



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHOÇA  
FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

## PLANO DE DESENVOLVIMENTO INSTITUCIONAL 2019-2023



Versão homologada pelo CONFAP em 09 de dezembro de 2019.

Palhoça  
2019



PREFEITURA MUNICIPAL DE PALHOÇA  
FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA

Endereço: Rua João Pereira dos Santos, 305 – Ponte do Imaruim – Palhoça/SC.

CEP: 88130-475

Telefone: (48) 3341-0616

E-mail: [contato@fmpsc.edu.br](mailto:contato@fmpsc.edu.br)

CNPJ 07 933 452 0001-75

## LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Áreas de atuação .....	15
Quadro 2 – Inserção regional.....	17
Quadro 3 – Objetivo das Políticas de Ensino (OPE1).....	27
Quadro 4 – Objetivo das Políticas de Ensino (OPE2).....	28
Quadro 5 – Objetivo das Políticas de Ensino (OPE3).....	29
Quadro 6 – Objetivo das Políticas de Ensino (OPE4).....	30
Quadro 7 – Objetivo das Políticas de Ensino (OPE5).....	31
Quadro 8 – Objetivo das Políticas de Ensino (OPE6).....	32
Quadro 9 – Objetivo das Políticas de Ensino (OPE7).....	33
Quadro 10 – Objetivo das Políticas de Pesquisa (OPP1) .....	37
Quadro 11 – Objetivo das Políticas de Pesquisa (OPP2) .....	38
Quadro 12 – Objetivo das Políticas de Pesquisa (OPP3) .....	39
Quadro 13 – Objetivo das Políticas de Extensão (OPEX1).....	45
Quadro 14 – Objetivo das Políticas de Extensão (OPEX2).....	46
Quadro 15 – Objetivo das Políticas de Extensão (OPEX3).....	47
Quadro 16 – Objetivo das Políticas de Gestão (OPG1) .....	48
Quadro 17 – Objetivo das Políticas de Gestão (OPG2) .....	49
Quadro 18 – Objetivo das Políticas de Gestão (OPG3) .....	50
Quadro 19 – Objetivo das Políticas de Gestão (OPG4) .....	52
Quadro 20 – Objetivo das Políticas de Gestão (OPG5) .....	53

## LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Egressos do Curso de Administração .....	71
Tabela 2 – Egressos do Curso de Pedagogia .....	75
Tabela 3 – Egressos do Curso de Turismo .....	79
Tabela 4 – Egressos da Pós-Graduação .....	81
Tabela 5 – Instalação e infraestrutura.....	90
Tabela 6 – Infraestrutura das salas de aula .....	92
Tabela 7 – Infraestrutura da sala dos professores.....	93
Tabela 8 – Laboratório de informática 01 .....	95
Tabela 9 – Laboratório de informática 02 .....	96
Tabela 10 – Laboratório de informática 03 .....	97
Tabela 11 – Recursos audiovisuais e multimídia .....	98

## LISTA DE FIGURAS

Figura 1 – Organograma institucional .....	86
Figura 2 – Plano de investimento .....	105

## SUMÁRIO

<b>1</b>	<b>SOBRE O PDI .....</b>	<b>7</b>
<b>2</b>	<b>PERFIL INSTITUCIONAL.....</b>	<b>10</b>
2.1	HISTÓRICO DA FMP .....	10
2.1.1	Missão, visão e valores .....	15
2.1.2	Objetivos e metas.....	15
2.1.3	Áreas de atuação acadêmica.....	16
<b>3</b>	<b>PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI).....</b>	<b>17</b>
3.1	INSERÇÃO REGIONAL.....	17
3.2	PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS .....	18
3.3	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA .....	19
<b>4</b>	<b>AS POLÍTICAS (2019-2023).....</b>	<b>23</b>
4.1	POLÍTICA DE ENSINO DA FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA .....	23
4.2	POLÍTICA DE PESQUISA .....	34
4.3	POLÍTICA DE EXTENSÃO .....	40
4.4	POLÍTICA DE GESTÃO.....	48
4.5	RESPONSABILIDADE SOCIAL: AÇÕES INSTITUCIONAIS .....	53
4.6	INCLUSÃO SOCIAL .....	53
4.7	DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE SOCIAL .....	57
4.8	DIVERSIDADE .....	59
4.9	MEIO AMBIENTE .....	61
4.10	PRODUÇÃO ARTÍSTICA .....	62
4.11	PATRIMÔNIO CULTURAL.....	62
4.12	CONHECIMENTO FILOSÓFICO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES .....	63
<b>5</b>	<b>CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO .....</b>	<b>65</b>
5.1	GRADUAÇÃO .....	66
5.1.1	Curso de Administração: laboratórios, projetos, ações e linhas de pesquisa .....	67
5.1.2	Curso de Pedagogia: laboratórios, projetos, ações e linhas de pesquisa.....	72

5.1.3	Curso de Turismo: laboratórios, projetos, ações e linhas de pesquisa.....	76
6	<b>PERFIL DO CORPO DOCENTE .....</b>	<b>82</b>
7	<b>CORPO ADMINISTRATIVO-OPERACIONAL.....</b>	<b>84</b>
8	<b>ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA.....</b>	<b>85</b>
9	<b>POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES .....</b>	<b>87</b>
10	<b>INFRAESTRUTURA.....</b>	<b>90</b>
10.1	SALAS DE AULA.....	92
10.2	SALAS DOS PROFESSORES .....	92
10.3	BIBLIOTECA .....	93
10.4	SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA: LABORATÓRIOS.....	94
10.5	RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA .....	97
11	<b>AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO</b>	
	<b>ESTRATÉGICO.....</b>	<b>99</b>
11.1	AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL .....	99
11.2	PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO .....	102
12	<b>ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS.....</b>	<b>104</b>
12.1	DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE FINANCEIRA .....	104
12.2	ESTRATÉGIAS DE GESTÃO FINANCEIRA.....	104
12.3	PLANO DE INVESTIMENTO.....	104
12.4	CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (5 ANOS) .....	105
	<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>106</b>

## **1. SOBRE O PDI**

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) é um instrumento de planejamento que caracteriza a identidade da instituição. Nele estão definidas a missão e a visão de futuro da Faculdade Municipal de Palhoça (FMP), bem como os objetivos, as metas e as diretrizes das políticas que vão nortear os rumos da FMP pelos próximos cinco anos (2019- 2023). Na FMP, O PDI foi elaborado por meio de um processo de interlocução junto ao planejamento estratégico institucional.

O presente documento foi elaborado, com base na Lei nº 10.861, de 14 de abril de 2004, em conformidade com o Decreto nº 9.235, de 15 de dezembro de 2017. Neste decreto, o PDI é definido como o documento que identifica a Instituição de Ensino Superior (IES), no que diz respeito à sua filosofia de trabalho, à missão a que se propõe, às diretrizes pedagógicas que orientam suas ações, à sua estrutura organizacional e às atividades acadêmicas que desenvolve e/ou que pretende desenvolver.

Para a elaboração deste documento foi nomeada, em julho de 2018, uma comissão composta por servidores de diferentes categorias que integram a comunidade acadêmica. Fizeram parte desta comissão: diretores, professores, servidores técnico- administrativos e representantes dos discentes que de forma conjunta definiram a metodologia de elaboração do PDI 2019-2023.

Após essa etapa inicial de composição, a comissão deu início aos trabalhos de discussão e elaboração do documento por meio de reuniões semanais, abertas a toda a comunidade acadêmica com intuito de receber contribuições para a elaboração do PDI. No dia 21 de novembro de 2019 foi encaminhado ao CONFAP, para discussão e posterior deliberação no dia 2 de dezembro de 2019.

O PDI da FMP está organizado em três capítulos. O primeiro trata do perfil institucional, com o histórico, a missão, a visão e os valores, assim como suas áreas de atuação acadêmica. No segundo capítulo desenvolve-se o PPI, como parte principal do PDI, em que se definem os objetivos e metas a serem alcançados em quatro políticas: 1) ensino; 2) pesquisa; 3) extensão; e 4) gestão. No terceiro capítulo apresenta-se a organização e gestão da FMP.

Quanto ao marco legal, o PDI está estruturado a partir dos seguintes dispositivos legais e normativos:

- a) Lei nº 9394/1996 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional;
- b) Lei nº 10.861/2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES e dá outras providências;

- c) Lei nº 13.005/2004 que institui diretrizes, metas e estratégias para a política nacional no período de 2014 a 2024;
- d) Lei nº 10.639/2003 que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da Rede de Ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira”, e dá outras providências;
- e) Lei nº 11.645/2008 que altera a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, modificada pela Lei nº 10.639, de 9 de janeiro de 2003, estabelecendo as diretrizes e bases da educação nacional, para incluir no currículo oficial da rede de ensino a obrigatoriedade da temática “História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena”;
- f) Lei nº 9795/1999 que dispõe sobre a educação ambiental, institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências;
- g) Lei nº 12.527/2011 que regula o acesso a informações previsto no inciso XXXIII do art. 5º, no inciso II do § 3º do art. 37 e no § 2º do art. 216 da Constituição Federal; altera a Lei nº 8.112, de 11 de dezembro de 1990; revoga a Lei nº 11.111, de 5 de maio de 2005, e dispositivos da Lei nº 8.159, de 8 de janeiro de 1991; e dá outras providências;
- h) Lei nº 13.267/2016 que disciplina a criação e a organização das associações denominadas empresas juniores, com funcionamento perante instituições de ensino superior;
- i) Lei nº 96/2010 que dispõe sobre o novo estatuto dos servidores públicos municipais, estabelece o regime jurídico único na administração municipal de palhoça, institui o novo plano de carreira, excluídos os servidores do magistério municipal e determina as providências necessárias para sua plena eficácia;
- j) Lei nº 4394/2016 que altera o art. 1º, § 1º e § 2º da Lei nº 2386 de 21 de Junho de 2006, e acrescenta o § 3º à mesma lei;
- k) Decreto nº 9.235/2017 que dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação das instituições de educação superior e dos cursos superiores de graduação e de pós-graduação no sistema federal de ensino;
- l) Decreto nº 1489/2013 que institui o estatuto da FMP;
- m) Decreto nº 5296/2004 que regulamenta a Lei nº 10.048, de 8 de novembro de 2000, que dá prioridade de atendimento às pessoas que especifica, e a nº 10.098, de 19 de dezembro de 2000, que estabelece normas gerais e critérios básicos para a promoção da acessibilidade das pessoas portadoras de deficiência ou com mobilidade reduzida, e dá outras providências;

- n) Decreto nº 4.281/2002 que regulamenta a instituição de políticas de educação ambiental;
- o) Resolução CNE/CES nº 1/2007, que estabelece normas para o funcionamento de cursos de pós-graduação *lato sensu* em nível de especialização;
- p) Resolução CNE/CES nº 2/2014, que institui o cadastro nacional de oferta de cursos de pós-graduação *lato sensu* (especialização) das instituições credenciadas no Sistema Federal de Ensino;
- q) Resolução CEE/SC nº 16/2006, que estabelece o credenciamento da FMP;
- r) Resolução CNE/CP nº 1/2004 que institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana;
- s) Portaria Normativa MEC nº 23 de 01/12/2010 que altera dispositivos da Portaria Normativa nº 40, de 12 de dezembro de 2007, que Institui o e-MEC, sistema eletrônico de fluxo de trabalho e gerenciamento de informações relativas aos processos de regulação, avaliação e supervisão da educação superior no sistema federal de educação, e o Cadastro e-MEC de Instituições e Cursos Superiores e consolida disposições sobre indicadores de qualidade, banco de avaliadores (Basis) e o Exame Nacional de Desempenho de Estudantes (ENADE) e outras disposições.
- t) Parecer CEE/SC nº 46, de 11 de abril de 2016, e Resolução nº 009, de 11 de abril de 2016, que autoriza a oferta de 50 vagas para o Curso de Pedagogia no período matutino.
- u) Parecer CEE/SC nº 20 e a Resolução nº 004 de 2016, que autorizam uma turma no turno noturno com 50 vagas.
- v) Parecer CEE/SC nº 56 que trata do credenciamento da FMP e autorização dos Cursos de Graduação em Administração e Pedagogia.
- w) Decreto nº 1168, de 27 de agosto de 2010, que aprova o regimento da Faculdade Municipal de Palhoça.

## 2. PERFIL INSTITUCIONAL

O perfil institucional da Faculdade Municipal de Palhoça (doravante FMP) começa por um breve histórico com destaque para os aspectos mais relevantes que marcam a sua existência. A segunda seção trata dos elementos que constituem o planejamento da faculdade: missão, visão e valores. A terceira seção apresenta, ainda que de forma breve, as áreas de atuação acadêmica da FMP.

### 2.1 HISTÓRICO DA FMP

A FMP é uma autarquia criada pela Lei Municipal nº 2.182, de 25 de outubro de 2005. Inaugurada em 20 de abril de 2006. É entidade integrante da administração pública indireta do Município de Palhoça com personalidade jurídica de direito público, sendo sua mantenedora a Prefeitura Municipal de Palhoça. É uma autarquia de Ensino Superior vinculada ao Gabinete do Prefeito cujo Estatuto e Regimento Geral da FMP foram elaborados de acordo com as exigências da Lei 9394/1996 (Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional). O estatuto foi atualizado e está publicado como Decreto nº 1489/2013. Quanto ao credenciamento deu-se por ato do Conselho Estadual de Educação, que credenciou a FMP pelo Parecer nº 056 e pela Resolução nº 016, de 4 de abril de 2006.

No ano de 2005, uma equipe de consultoria liderada pelo Professor Irineu Manoel de Souza da Universidade Federal de Santa Catarina e a Secretária de Educação do Município Joicelete Isaltina Silveira dos Santos iniciaram o projeto de fundação da FMP, que posteriormente foi encaminhado e aprovado pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina. Inicialmente, a FMP utilizou a estrutura física do Centro de Atenção Integral à Criança e ao Adolescente – CAIC – Professor Febrônio Tancredo de Oliveira, no bairro Passa Vinte, Palhoça/SC.

Inicialmente, por meio da Lei nº 2386 de 21 de Junho de 2006, ficou reservado 80% das vagas para alunos oriundos das escolas públicas de ensino médio residentes no município, equalizando as oportunidades de ingresso ao ensino superior. Os demais 20% estão disponíveis a qualquer cidadão brasileiro ou estrangeiro, que desejam uma oportunidade no ensino superior. Com início tímido e incerto, pouco se conhecia a respeito deste tipo de instituição de ensino superior no Brasil. Uma Faculdade mantida por uma Prefeitura.

No ano de 2009, realizou-se o segundo concurso público<sup>1</sup>, pelo qual ingressaram 21 novos professores no quadro docente da instituição, em 2010. Um novo modelo de gestão foi adotado e a FMP foi se consolidando com ações que intensificaram o fortalecimento e a sustentabilidade na comunidade em que atua. Embasados no tripé: ensino, pesquisa e extensão, desenvolveram-se diversos projetos sempre direcionados a atender as demandas do município de Palhoça/SC.

Neste mesmo ano (2009), já era possível ver os resultados dos investimentos na FMP quando foram inseridos 160 alunos, como estagiários e funcionários, no mercado de trabalho da grande Florianópolis. O índice de empregabilidade dos acadêmicos da FMP, neste período, foi de 98%, isto significa que o mercado absorve o capital intelectual de forma bastante efetiva. E, o ano de 2010, iniciou-se com expectativas bastante otimistas, pois novos professores efetivos fortaleceram a estrutura acadêmica.

No ano de 2010, os cursos de Administração e Pedagogia da FMP foram avaliados e reconhecidos com conceito 4,02 e 4,00, respectivamente, pelo Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina. Ainda neste mesmo ano, a FMP recebeu um importante prêmio “Leonel Brizola de Educação” pela criação e desenvolvimento de um projeto de ensino superior municipal de sucesso.

O ano de 2011 iniciou-se com força total e novos desafios estavam por acontecer rumo aos cursos de Pós-Graduação. Por tratar-se de uma instituição de ensino focada nas necessidades do município, a FMP aprova quatro cursos de pós-graduação, sendo: MBA em Gestão Empresarial, destinado para empreendedores, trabalhadores e moradores do município de Palhoça; MBA em Gestão Pública, destinados para servidores públicos municipais; Curso de Especialização em Gestão Escolar desenvolvido especificamente para Diretoras da rede municipal e Curso de Especialização em Didática, para as professoras da rede municipal.

Além de Cursos de Pós-Graduação, a FMP ampliou, no ano de 2011, o projeto de extensão “Faculdade da Maturidade”, que tem por objetivo proporcionar conhecimento e qualidade de vida ao cidadão Palhocense acima de cinquenta anos, assim optou-se por descentralizar este projeto por meio da criação de uma turma de 50 alunos na região Sul de Palhoça/SC, mais especificamente na Pinheira.

Em 2012, a FMP desenvolveu Projetos como Reforço Pedagógico para crianças, por meio da Brinquedotecas nos Centros de Educação Infantil do município que são estruturadas

---

<sup>1</sup> O primeiro concurso público na FMP foi realizado no ano de 2007, quando se efetivaram os primeiros professores.

por meio de doações de brinquedos e livros infantis dos candidatos ao vestibular da FMP. Além disso, o corpo docente da FMP atuou de forma intensa nos cursos de extensão específicos desenvolvidos para professores da Rede Pública Municipal. Só em 2012, a FMP capacitou aproximadamente 350 professores da educação infantil do município, o que representou uma economia considerável aos cofres públicos do município de Palhoça/SC. Também em 2012, outros projetos relevantes foram implantados pela FMP, com o intuito de alargar as suas atividades de extensão para todo o município de Palhoça/SC, entre eles: o Coral da FMP, FMP Educação Sustentável, Espaço Aprendizagem no bairro de Massiambu e o Pequeno Empreendedor.

Com o crescimento da FMP desde sua criação, no ano de 2013, a gestão identificou uma necessidade interna de grande relevância: muitos alunos eram pais de filhos pequenos e não tinham com quem deixá-los para frequentar as aulas nos cursos de graduação, especialmente no período noturno. Com base nesta necessidade, implantou-se o Projeto Brinquedoteca que funciona em um espaço dentro da própria FMP.

Em 2014, outras importantes conquistas: o Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo foi aprovado pelo Conselho Estadual de Educação com Conceito 4,26; o Curso de Administração foi ampliado para o período matutino; e ainda, dez cursos de pós-graduação tiveram suas atividades concluídas. Ou seja, a FMP ampliava sua atuação acadêmica.

No ano de 2015, a instituição, finca seu marco e completa dez anos de sua fundação. Sua trajetória de lutas, conquistas e sucesso é marcada pelo impacto social e econômico oriundo de suas ações no âmbito educacional no município de Palhoça. Neste mesmo ano, ocorrem inúmeros avanços significativos que consolidam o trabalho da FMP, como: a reestruturação do Projeto Faculdade da Maturidade com mais de 200 alunos matriculados no programa; o acesso de mais de 500 acadêmicos nos cursos de pós-graduação, nas áreas de gestão e educação; a criação do Laboratório de Gestão em Turismo; a transposição do sistema acadêmico para a plataforma online, facilitando o acesso e transparência nas informações acadêmicas; implantação do programa de língua portuguesa para estrangeiros; através do edital 5/2015 ofertou-se a alteração de carga horária e titularidade de forma definitiva para os professores efetivos; e ainda, iniciam-se as atividades do curso de “Cuidador de Idosos” vinculadas ao projeto “Faculdade da Maturidade”.

Dando continuidade a esse processo de crescimento da FMP, o ano de 2016 também se fez repleto de ações importantes em todos os níveis que possibilitaram novos direcionamentos à Instituição. Entre as ações implantadas, merecem destaque: elaboração e aplicação do vestibular de ingresso para os cursos de graduação; concessão de licença capacitação

remunerada para os professores efetivos cursarem Doutorado; assinatura do termo de cooperação técnica com o Google; implantação do e-mail institucional pela normativa 13/2016; ampliação do curso de Pedagogia com a oferta de 50 vagas no período matutino; ampliação do curso de Turismo com a oferta, no período noturno, de 50 vagas para alunos da região sul do município de Palhoça; aquisição de 50.000,00 (cinquenta mil) em livros para o acervo da biblioteca. Ainda em 2016, um importante avanço para os municípios, a instituição passou a reservar 90% de suas vagas no âmbito do ensino, pesquisa e extensão para moradores do município de Palhoça que concluíram o seu ensino médio em escolas públicas. Quanto à extensão novos convênios foram firmados, como a retomada do Preparar, um projeto interinstitucional em parceria com a Secretaria de Assistência Social do município que visa à promoção da orientação e a preparação básica de jovens e adolescentes – inseridos nos Serviços de Proteção Social de Média Complexidade do município de Palhoça – a fim de desenvolver suas motivações, potencialidades e planejamento do seu futuro profissional, tornando-os capacitados e autoconfiantes para realizarem suas escolhas profissionais, desenvolverem autonomia financeira e se inserirem no mercado de trabalho. Durante este ano foram oferecidas atividades no período vespertino voltadas a este público as quais também eram abertas à comunidade, como curso de fotografia, horta, informática. Neste ano, a FMP firma o Pacto Universitário de Educação em Direitos Humanos um acordo de cooperação fruto de uma iniciativa conjunta do Ministério da Educação e do Ministério da Justiça e Cidadania junto às IES. Visa à promoção da educação em direitos humanos no ensino superior, por meio da promoção de ações nos âmbitos do ensino, da pesquisa e da extensão voltadas a superação da violência, do preconceito e da discriminação, pela promoção de atividades educativas de defesa dos direitos humanos. Outra grande conquista institucional quanto ao alinhamento das ações de produção, sistematização e circulação de saberes foi a implementação das Linhas de Pesquisa dos cursos, por meio das quais são organizadas as ações e saberes produzidos nos contextos do ensino, como a produção dos TCCs.

No ano seguinte, 2017, a FMP conquista outros espaços sempre com vistas ao desenvolvimento do município de Palhoça/SC, assumindo uma cadeira no Conselho Municipal de Turismo, com vistas ao fortalecimento do potencial turístico de nossa região. Neste mesmo ano, a Revista Vias Reflexivas<sup>2</sup> passou a ser publicada semestralmente. Outro importante

---

<sup>2</sup> A Revista Vias Reflexivas é um Projeto de Extensão da FMP que já se solidificou como um espaço de caráter teórico e prático, suscitando reflexões. Publica, em fluxo contínuo, artigos, resenhas e entrevistas que versam a respeito de temáticas diversas e correntes teóricas diversificadas, como psicologia, administração, pedagogia, análise do discurso, turismo e outros mais. É uma publicação eletrônica, com periodicidade anual.

avanço acadêmico da FMP diz respeito à autorização do Conselho Estadual de Educação para a abertura do Curso de Graduação em Análise Desenvolvimento de Sistemas (ADS). Com vistas à ampliação da oferta de atividades voltadas à comunidade acadêmica e do entorno, no contexto da responsabilidade social e da extensão, a FMP passa a ofertar grupos de estudos nos horários da pré-aula e pós-aula, por conta da facilidade de horário para o envolvimento dos acadêmicos, o que garante o reconhecimento destas atividades como extensão, tendo em vista que os mesmos passam a ter uma participação ativa como multiplicadores destes saberes junto à comunidade. Entre estas atividades passam a ser disponibilizados grupos de estudo tais como Gênero e Empoderamento da Mulher – GEMPA, Curso de Libras, Direitos Humanos, Cineclube, Cantos do Amor – Coral das alunas da pedagogia e o CRIAS – Grupo de Estudos Criação, Relações Infantis, Arte e Sociedade. Além disso, a brinquedoteca, enquanto laboratório da pedagogia, passa a ofertar cursos de extensão que tratam do lúdico, do direito à infância e à brincadeira, envolvendo diversos professores da instituição com o objetivo de capacitar, em especial, os professores que lecionam na rede pública municipal de ensino de Palhoça/SC.

Pode-se dizer que em 2018, assim como nos anos anteriores, a FMP consolidou seu crescimento como uma instituição de ensino superior gratuita e de qualidade, por meio de uma série de ações nas mais variadas áreas. Na esfera social, assumiu uma cadeira no Conselho Municipal da Mulher (CONDIM) e uma cadeira no Conselho Municipal do Idoso. Na esfera acadêmica, destaca-se a abertura de intercâmbio estudantil com a UNIFA (Uruguai); a ampliação do número de intercambistas de Guiné Bissau; a realização, pela Empresa Junior do Curso de Administração, do XII Fórum Jovem Empreendedor; e o lançamento do livro “Inclusão e Diversidade” de autoria dos professores Denis Liberato e Débora Marques. E, ainda, em 2018, firmou-se o termo de cooperação técnica com a Fundação Municipal de Cultura para a gestão compartilhada da biblioteca pública municipal. Este ano também se teve uma grande conquista com a implantação da Editora da FMP, através de procedimento realizado junto à Biblioteca Nacional. Sua criação visa garantir maior visibilidade bem como incentivar as produções internas de professores, alunos e comunidade. Ainda em 2019, houve o lançamento da primeira obra, fruto de disciplina oferecida no Programa da Maturidade, que resultou na produção de um livro de memórias intitulado “Contos e Retalhos: Fragmentos Literários da Maturidade”. Outra importante ação firmada este ano foi o Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID), uma ação da Política Nacional de Formação de Professores do Ministério da Educação (MEC) que visa proporcionar aos discentes de licenciatura, no caso o curso de pedagogia, uma aproximação prática com o cotidiano das escolas públicas de educação

básica e com o contexto em que elas estão inseridas. O Programa se firma por meio de um convênio institucional firmado entre FMP, Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal em Nível Superior (CAPES), o Ministério da Educação (MEC) e escolas públicas parceiras, onde o programa se desenvolverá. Com duração de dezoito meses, as vinte e quatro (24) discentes envolvidas podem contar com um auxílio em forma de bolsa de estudos no valor de 400 reais mensais, mais três bolsas para professoras supervisoras das três escolas de educação básica onde o projeto se desenvolve. As escolas são as municipais: Grupo Escolar Terezinha Maria Espíndola Martins e Escola Básica Frei Damião e a estadual Escola Estadual Básica Claudete Maria Domingos, todas com a atuação nos anos iniciais.

A FMP apresenta forte articulação e envolvimento com a comunidade, sobretudo, com foco na inclusão social, desenvolvimento comunitário e sociocultural, educação escolar e sustentabilidade ambiental. Seu funcionamento atende programas de graduação e pós-graduação, pesquisa e extensão nos turnos matutino, vespertino e noturno. Atualmente, a FMP oferta cursos de Pedagogia, Administração e Tecnologia em Gestão do Turismo, além de cursos em nível de pós-graduação lato sensu, todos devidamente autorizados pelo Conselho Estadual e seus atos publicados no Diário Oficial do Estado – DOE.

### **2.1.1 Missão, visão e valores**

A partir das diretrizes definidas no planejamento estratégico, a FMP enquanto instituição de nível superior definiu sua missão: produzir, compartilhar e disseminar conhecimentos por meio do ensino, pesquisa e extensão, promovendo o desenvolvimento humano, intelectual, tecnológico e sustentável do Município de Palhoça, de Santa Catarina e do Brasil; sua visão: ser referência em educação superior de excelência em Santa Catarina; e seus valores: educação emancipadora; consciência ética; inclusão social; empreendedorismo; respeito à diversidade; direitos humanos; responsabilidade social; sustentabilidade e cidadania.

### **2.1.2 Objetivos e metas**

Os objetivos e as metas da FMP para o próximo quinquênio constam neste documento como parte integrante das quatro grandes políticas que movem a Instituição: política de ensino; política de pesquisa; política de extensão e política de gestão. Vale lembrar que é por meio do planejamento estratégico que a FMP sistematizou os objetivos e as metas institucionais para os próximos cinco anos.

### 2.1.3 Áreas de atuação acadêmica

A FMP, conforme determina sua missão, atua na produção, no compartilhamento, assim como na disseminação de conhecimentos por meio do **ensino, pesquisa e extensão**. A atuação acadêmica da FMP concentra-se a partir de duas grandes áreas do conhecimento: **Ciências Sociais Aplicadas e Ciências Humanas**, conforme demonstra o quadro a seguir.

Quadro 1 – Áreas de atuação

<b>GRANDE ÁREA</b>	<b>ÁREA</b>
Ciências Sociais Aplicadas	Administração
	Gestão de Turismo
Ciências Humanas	Pedagogia

Fonte: Comissão PDI (2019).

### 3. PROJETO PEDAGÓGICO INSTITUCIONAL (PPI)

#### 3.1 INSERÇÃO REGIONAL

A FMP está inserida no município de Palhoça/SC na região da Grande Florianópolis. Seguem abaixo alguns dados gerais e históricos de Palhoça/SC:

Quadro 2 – Inserção regional

LOCALIZAÇÃO	ÁREA
Área territorial (km <sup>2</sup> )	395, 133
Distância da Capital	14 km
Clima	Temperado (temperaturas médias entre 18° e 27° C)
Estimativa populacional de 2017	137 334 (IBGE)
Data de fundação	31 de julho de 1973
Colonização	Açoriana

Fonte: Comissão PDI (2019).

Pesquisando os dados sobre o município de Palhoça, em fontes como o SEBRAE e IBGE, torna-se notório, o crescimento nos diversos aspectos segmentos que fazem a parte do município. Inclusive, Palhoça na última década ficou conhecida como a “cidade que mais cresce em Santa Catarina”, o que se deve principalmente ao desenvolvimento econômico acelerado. Dessa forma, o município vem atraindo cada vez mais empresas, empreendimentos e serviços, tornando-se um importante polo empresarial.

Palhoça desponta também como um importante centro regional, tendo em vista sua proximidade com capital do Estado de Santa Catarina e, portanto, com grande representatividade pública administrativa. Além disso, merecem destaque as atividades ligadas ao turismo com suas belas praias e paisagens exuberantes de preservação ambiental, como o Parque Estadual da Serra do Tabuleiro.

Entre as praias mais conhecidas destacam-se Enseada de Brito, Guarda do Embaú, Pinheira e Praia do Sonho. A Enseada de Brito é um local tranquilo, que ainda hoje guarda os traços dos primeiros colonizadores açorianos. Encontrar um pescador sentado sobre os calcanhares ou em cima da bicicleta observando o mar continua sendo uma das cenas típicas daquela praia. É lá que está situada Pedras Altas, a segunda praia reconhecida como reduto naturista em Santa Catarina. Com mar tranquilo e seguro, proporcionam passeios de barcos pelas ilhas, caminhadas que levam a riachos com piscinas naturais, além de locais para *camping*.

Já a Guarda da Embaú que, poucos sabem, fica em Palhoça, até algum tempo atrás era mais uma praia de pescadores espalhada pelo litoral catarinense e frequentada esporadicamente por surfistas. Próximo a Guarda do Embaú fica a praia da Pinheira, um paraíso cercado por águas limpas e tranquilas. Diferentemente da Guarda, é mais frequentada por famílias, pois suas águas são ideais para crianças.

É neste contexto socioeconômico dinâmico que a FMP está inserida com o propósito de atender às demandas locais que se intensificam com o crescimento acelerado da cidade de Palhoça/SC. Nesta direção, a FMP reconhece que o desenvolvimento do município de Palhoça e sua mesorregião exigem a formação de novos profissionais aptos a apoiar os diversos processos sociais, políticos, econômicos, educacionais e culturais. Assim, a FMP tem um forte comprometimento com o incentivo à pesquisa e inovação por se constituir como o principal eixo institucional capaz de articular novas possibilidades de desenvolvimento ao município de Palhoça/SC .

### 3.2 PRINCÍPIOS FILOSÓFICOS E TÉCNICO-METODOLÓGICOS

A FMP tem o firme propósito de implantar em Santa Catarina diferenciais voltados ao contexto social regional, estadual e nacional, cada vez mais dinâmico e exigente, no que se refere à qualidade de ensino e a sólida formação profissional, fundamentada nos conhecimentos técnicos, humanístico, sociais e na formação do cidadão consciente e reflexivo, comprometido com a sociedade. Na elaboração do PPI foi considerada a Constituição da República Federativa do Brasil de 1988, art. 206, que trata dos princípios nos quais o ensino será ministrado; a Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional - Lei nº 9394 de 1996, principalmente os artigos 12, 13, 14 e 15 que estabelecem os princípios da Gestão Democrática e da Autonomia da Escola e os arts. 39 a 41 da Educação Profissional; a Lei nº 11.741 de 16 de julho de 2008 que altera os arts. 37, 39, 41 e 42 da LDBEN; e o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), bem como os estudos de alguns autores que abordam a elaboração de PPI em sua conceituação, características e dimensão.

De acordo com Libâneo (2001, p. 125):

[...] De certo modo o projeto pedagógico curricular é tanto a expressão da cultura da escola (cultura organizacional) como sua recriação e desenvolvimento. Expressa a cultura da escola porque está assentado nas crenças, valores, significados, modos de pensar e agir das pessoas que o elaboram. Ao mesmo tempo, é um conjunto de princípios e práticas que reflete e recria essa cultura, projetando a cultura organizacional que se deseja visando a intervenção e transformação da realidade. [...].

Portanto, a construção e implementação das diretrizes de um Projeto Pedagógico Institucional é responsabilizar-se pela iniciativa dessas mudanças, guardando, porém, a coerência da vocação e os princípios que norteiam a existência desta Instituição de Ensino. Objetivando, assim, a formação de profissionais capazes e habilitados a interpretar e as multifacetadas implicações socioeconômicas, culturais e valorativas apresenta uma matriz curricular harmonizada, com as mais recentes diretrizes normativas.

A inovação, o comprometimento e responsabilidade social serão claramente verificados no Projeto de Desenvolvimento Institucional, bem como nos Projetos Pedagógicos dos cursos pela identificação de mecanismos que visam viabilizar e consolidar a qualidade de ensino, como ações direcionadas à extensão, atividades complementares e pesquisas atreladas às áreas de concentração, envolvendo, todavia a articulação entre as mais diversas áreas do saber, tendo em vista que a interdisciplinaridade como filosofia pedagógica perfila todo o desenvolvimento do acadêmico.

### 3.3 ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

A proposta pedagógica da FMP entende o tempo/espaço de formação como uma possibilidade de formação plural, dinâmica e multicultural, fundamentada na interdisciplinaridade como filosofia pedagógica; proporcionando ao aluno uma sólida formação geral, para que o egresso dos cursos possam superar os desafios do exercício profissional e produção do conhecimento; por meio do estímulo a práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do acadêmico.

Há também incentivo à valorização de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora da IES, como complementação do estudo e fortalecimento da articulação teoria à prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação de eventos relacionados à área de atuação profissional.

O ensino de nível superior deve representar uma fonte de novas reflexões e proposições frente ao processo de transformação humana, científica e tecnológica, nesta perspectiva têm as práticas da pesquisa e da extensão um lugar de destaque na relação instituição/sociedade. O ensino, a pesquisa, a extensão e as ações de responsabilidade social, ligadas à extensão constituem como eixos indissociáveis da produção de conhecimento a que se presta a instituição.

A interdisciplinaridade também foi contemplada nas matrizes dos cursos, possibilitando que diferentes conteúdos possam ser correlacionados a partir da prática pedagógica em distintas unidades curriculares. As interações ocorridas nas unidades curriculares enriquecem e agregam ao processo de ensino e aprendizagem.

As atividades propostas aos alunos estimulam práticas de estudos independentes e de pesquisa, visando a sua progressiva autonomia profissional e intelectual. A teoria deve estar articulada com a prática, e o professor deve criar situações-problema que desafiem a busca de soluções por meio da investigação (individual/grupo).

Neste sentido, privilegia-se a interdisciplinaridade que pode se dar em uma mesma disciplina, entre duas ou mais unidades curriculares, intracurso ou intercurso. Por este princípio, um tema, conceito, ou norma é abordado sob vários olhares e análises trazendo a contribuição de outras áreas do saber e permitindo discussões e reflexões mais produtivas e abrangentes. Em consonância com esta concepção, as unidades curriculares preveem que os alunos participem das aulas, em diferentes espaços de aprendizagem.

Os temas abordados estimulam o estudante a pensar e agir de forma ética na convivência em uma sociedade diversificada étnica, cultural e socialmente. Com isso a IES favorece e estimula não somente a formação de um profissional técnico, como também a educação baseada em valores e atitudes éticas essenciais.

Nas disciplinas que abordam o desenvolvimento pessoal e profissional, propõe-se ao estudante uma análise crítica de sua atuação social e profissional, com ênfase na elaboração de um projeto de vida em consonância com expectativas e necessidades da sociedade do ponto de vista da formação crítica voltada para a formação global dos sujeitos, atentando-se aos aspectos da cidadania e da ética profissional.

Na FMP, a metodologia é compreendida como um conjunto de princípios e pressupostos teóricos que visam nortear as estratégias e abordagens da prática pedagógica, por isso tem como base o conhecimento conceitual, interdisciplinar e contextualizado. Nessa perspectiva, a metodologia proposta em seu Projeto Pedagógico Institucional (PPI) tem como objetivo principal garantir a consecução do perfil do egresso estipulado para os cursos. Essa percepção atravessa todo o trabalho docente-discente, pelo qual se estrutura e desenvolve o processo de construção do conhecimento.

[...], tanto no que se refere à nova forma de o professor estudar e preparar os conteúdos e elaborar e executar seu projeto de ensino, como às respectivas ações dos alunos. [...] expressa a totalidade do processo pedagógico, dando-lhe centro e direção na construção e reconstrução do conhecimento. Dá unidade a todos os elementos que compõem o processo educativo [...]. (GASPARINI, 2007, p. 5).

A metodologia do processo educativo é pautada na interação das relações entre os sujeitos envolvidos na apropriação do ensino e da aprendizagem, a partir da relação entre a teoria e a prática. A compreensão global desse processo educativo perante as práticas sociais supõe:

Os fins sociais e pedagógicos do ensino, as exigências e desafios que a realidade social coloca, as expectativas de formação dos alunos para que possam atuar na sociedade de forma crítica e criadora, as implicações da origem de classe dos alunos no processo de aprendizagem, a relevância social dos conteúdos de ensino etc. A direção do processo de ensino requer, portanto, o conhecimento de princípios e diretrizes, métodos, procedimentos e outras formas organizativas. (LIBÂNEO, 1994, p. 150).

Busca-se, então, na perspectiva Histórico-Cultural fundamentar e nortear o currículo, a avaliação e a práxis pedagógica enquanto diretriz institucional. Vygotsky (1994) considera que os sujeitos são históricos e culturais. Estes se apropriam dos conhecimentos mediante suas interações sociais. A atividade mediada é um instrumento fundamental na compreensão da constituição humana, pois é através desta que uma pessoa transforma seu contexto social e se apropria de suas significações. O ser humano só o é em uma relação, sendo que sua entrada no universo da comunicação humana, no universo semiótico ou da significação, é mediada pelo outro. Assim nos formamos e nos constituímos: somos todos produção social.

A dimensão dialética entre teoria e prática pode ser compreendida a partir do que Vázquez (1968, p. 117) denomina como: “[...] atividade teórica e prática que transforma a natureza e a sociedade; prática, na medida em que a teoria, como guia da ação, orienta a atividade humana; teórica, na medida em que esta ação é consciente”. Wachowicz (2001, p. 44) complementa esta ideia referenciando que o caminho do abstrato para o concreto estabelece a verdadeira relação entre a teoria e a prática.

O docente, na sua prática pedagógica, tem como princípio diversificar as estratégias metodológicas de ensino com o intuito de atingir o maior número de alunos envolvidos no processo, sem deixar de ter um olhar atento e comprometido com as particularidades de aprendizagem.

Dentre as ações docentes desenvolvidas em sala de aula, que transcendem uma prática tradicional e bancária (FREIRE, 1983), os professores assumem o papel transformador destas novas perspectivas e possibilidades da práxis pedagógica.

Em relação aos processos avaliativos, concordamos com as proposições de De Sordi (2001, p. 172) quando a autora defende que:

[...] a avaliação contemporânea deve estar a serviço de uma aprendizagem que favoreça o desenvolvimento da autonomia intelectual, processo construído na conflitualidade de ideias e argumentos que devem circular livremente entre professor-alunos/alunos-alunos visando construir conhecimento socialmente válido, especialmente no Ensino Superior, cujo objetivo é formação profissional que inclui, em nosso ponto de vista, a dimensão da formação humana.

Atendendo ao art. 12, inciso V, da LDB, Lei nº 9.394/1996, a IES terá a incumbência de propor estratégias de recuperação de conteúdos aos acadêmicos com rendimento escolar baixo. O art. 13 da mesma Lei, no seu inciso III, preza que os docentes deverão zelar pela avaliação da aprendizagem dos alunos e, no inciso IV, estabelece que os professores assumam o compromisso de promover estratégias de recuperação para os alunos de menor rendimento.

[...] favorecer o desenvolvimento do estudante, oferecendo-lhe novas e desafiadoras situações de aprendizagem, novas leituras ou explicações, sugerindo-lhe investigações, enfim, proporcionando-lhe vivências enriquecedoras e favorecedoras à tomada de consciência progressiva sobre o tema em estudo. Assim, acompanhar não significaria apenas observar todas as suas ações e tarefas para simplesmente dizer ou constatar se está apto ou não em determinada área do saber. Significaria, isso sim, responsabilizar-se pelo seu aprimoramento, pelo seu ir além. (HOFFMANN, 2009, p. 136-137).

Desse modo, a avaliação do processo de ensino e aprendizagem dos discentes do Curso Graduação da FMP contribui com a totalização da matriz curricular dos cursos em diálogo com o perfil do egresso, o qual se propõe a formar sujeitos críticos-reflexivos, que possam superar os desafios do exercício profissional e produção do conhecimento; por meio do estímulo a práticas de estudo independentes, visando uma progressiva autonomia profissional e intelectual do acadêmico.

O que se pretende avaliar não é só o conhecimento construído, mas a capacidade de acioná-lo e de buscar outros para realizar o que é proposto. Avaliar as competências dos futuros profissionais é verificar não apenas se adquiriram os conhecimentos necessários, mas também se, quando e como fazem uso deles para resolver situações-problema (reais ou simuladas) relacionadas, de alguma forma, com o exercício da profissão.

O processo de avaliação está disciplinado no Regimento da Faculdade Municipal de Palhoça (FMP), envolvendo normas sobre a verificação do rendimento escolar. De acordo com o Regimento Interno, a aprovação escolar do acadêmico na FMP compreende a frequência e a eficiência nos estudos. A avaliação do desempenho por meio de no mínimo três

(3) avaliações, sendo que destas, 02 (duas) devem ser individuais e escritas, valendo 60% da média semestral.

#### **4. AS POLÍTICAS (2019-2023)**

As políticas da FMP para o quinquênio (2019-2023) estão expressas de acordo com as seguintes dimensões: (1) ensino, (2) pesquisa, (3) extensão, (4) gestão.

##### **4.1 POLÍTICA DE ENSINO DA FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA**

A Política de Ensino da FMP, amparada na Legislação Nacional, tem por objetivo alcançar patamares que indicam a promoção de ensino de qualidade, os avanços da ciência e dos processos de ensino-aprendizagem, com base em princípios de interdisciplinaridade na articulação das áreas do saber. Atenta a novas metodologias de produção do conhecimento e articulada às demandas sociais do município de Palhoça/SC e seu entorno, a FMP, por meio do planejamento estratégico que envolve as quatro políticas de sustentação do Plano de Desenvolvimento Institucional, orienta suas ações e projetos articulando o ensino à pesquisa e à extensão.

Fundamentada a partir de objetivos, metas e diretrizes descritas no planejamento estratégico institucional, a política de ensino da FMP, ao longo dos anos, tem pretendido alcançar, uma identidade acadêmica própria que leve em consideração a sua principal especificidade: é uma instituição de nível superior público e gratuito que é mantida com recursos próprios do município de Palhoça/SC. Nesse sentido, a política de ensino na FMP, prioriza e estimula as dimensões da interdisciplinaridade, possibilitando que diferentes conteúdos possam ser correlacionados a partir da prática pedagógica em distintas disciplinas, o que fomenta o desenvolvimento de novas metodologias e tecnologias de ensino em todos os cursos de graduação.

Tomando como referência o planejamento estratégico institucional, a política de ensino da FMP, busca tornar mais amplos e qualificados os níveis de desempenho discente, superando pontos críticos, enfatizando, sobretudo os seguintes pressupostos: a produção de conhecimentos que leve em consideração a inserção regional da FMP; a consolidação da competência científica discente; a intervenção científica em resposta às demandas locais; a qualificação continuada de todos os seus segmentos e processos e a interdisciplinaridade como filosofia pedagógica.

Para alcançar tais propósitos, a Política de Ensino da FMP, em sintonia com a política de pesquisa e extensão institucional, tem por objetivo principal garantir a consecução do perfil do egresso estipulado para o curso de graduação, por meio de uma sólida formação acadêmica, com vistas à superação dos desafios do exercício profissional, da formação humana e atenta aos

desafios interpostos na contemporaneidade e da produção do conhecimento científico. Dessa forma, na FMP, olha-se para a formação, em nível de graduação, como um processo pessoal de investigação que incorpora ao processo educativo a experiência vivida e os conhecimentos que o aluno já adquiriu. Nesse sentido, a proposta pedagógica dos cursos de graduação tem na realidade local seu ponto de partida e a partir daí ampliar seus conhecimentos e saberes para as principais demandas da contemporaneidade. O ensino de nível superior deve representar uma fonte de novas reflexões e proposições frente ao processo de transformação humana, científica e tecnológica. O ensino, a pesquisa, a extensão e as ações de responsabilidade social ligadas à extensão constituem como eixos indissociáveis da produção de conhecimento a que se presta a instituição. Assim, a FMP tem um forte comprometimento com o incentivo à produção e disseminação de saberes a começar pelo seu entorno, colocando-se a disposição para se constituir capaz de articular e imprimir um novo rumo à comunidade de Palhoça e à sociedade. É importante salientar que sua função política é fundamentada no diálogo horizontal faculdade-sociedade para construção de uma instituição atenta aos princípios humanísticos e de sustentabilidade numa perspectiva sistêmica e interdisciplinar.

Em consonância à política de ensino, a metodologia do processo educativo na FMP se pauta na relação interdisciplinar que tem como princípio diversificar as estratégias metodológicas de ensino e, da mesma, incentivar a valorização de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora da instituição. Neste viés metodológico de articulação entre teoria e prática, valoriza-se a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios e a participação de eventos relacionados à área de atuação profissional e nas áreas de responsabilidade social e ambiental, por isso o diálogo e respeito pelo conhecimento prévio do educando são considerados elementos fundamentais no processo de formação.

Amparado pela política de ensino da FMP, o docente, na sua prática docente, tem como princípio diversificar as estratégias metodológicas de ensino com o intuito de atingir o maior número de alunos envolvidos no processo, sem deixar de ter um olhar atento e comprometido com as particularidades de aprendizagem. Dentre as ações docentes desenvolvidas em sala de aula, que transcendem uma prática tradicional, os professores assumem o papel transformador destas novas perspectivas e possibilidades da práxis pedagógica, procurando reconhecer o educando como protagonista e principal agente destas transformações que irão impactar seu meio.

Também integram a política de ensino da FMP, os processos avaliativos de ensino e aprendizagem que visam, sobretudo, a uma progressiva autonomia profissional e intelectual do acadêmico. Com isso, a avaliação na FMP é parte integrante do processo de formação

acadêmica, uma vez que possibilita diagnosticar lacunas, aferir os resultados alcançados e identificar mudanças de percurso eventualmente necessárias. Neste sentido, avaliar as competências dos futuros profissionais é verificar não apenas se adquiriram os conhecimentos necessários, mas também se, quando e como fazem uso deles para resolver situações-problema (reais ou simuladas) relacionadas, de alguma forma, com o exercício da profissão.

Buscando, sobretudo, consolidar a articulação entre a teoria e a prática no âmbito acadêmico, conforme preconiza o MEC em seus muitos documentos, a Política de Ensino da FMP vincula-se às grandes áreas temáticas, a saber: **Sustentabilidade, Diversidade e Direitos Humanos, Empreendedorismo e Educação e Responsabilidade Social.**

As grandes áreas temáticas de caráter interdisciplinar visam conferir uma identidade institucional à FMP por meio de suas ações e proposições que permeiam seus três cursos de graduação na perspectiva da indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão. Tais áreas foram delineadas a partir do perfil dos cursos, que por sua vez, estão atentos às demandas sociais, ambientais e de mercado. As grandes áreas temáticas e seus respectivos objetivos constituem-se como orientadores das ações promovidas pela FMP por meio do ensino, pesquisa e extensão:

- a) **Sustentabilidade:** visa produzir e disseminar o conhecimento científico e tecnológico de forma a conscientizar sobre os desafios interpostos a um mundo calcado nos princípios da sustentabilidade, promovendo o uso e manejo sustentável dos recursos naturais, minimizando os impactos ambientais das atividades humanas sobre a diversidade biológica.
- b) **Diversidade e Direitos Humanos:** busca fomentar a formação de cidadãos para a vida e para a convivência em sociedade, promovendo o respeito ao outro, reconhecendo as diferenças, respeitando a diversidade, enfrentando todas as formas de preconceito e discriminação, em linha com o Pacto Universitário pela Promoção do Respeito à Diversidade e da Cultura de Paz e Direitos Humanos;
- c) **Empreendedorismo:** tem o objetivo de investigar o impacto do comportamento empreendedor no contexto do mercado de trabalho, com vistas a identificar fatores determinantes da inovação, sobrevivência e crescimento profissional. Assim, propõe metodologias de gestão inovadoras e atentas aos princípios da sustentabilidade numa perspectiva política, econômica, ambiental e social responsável, em busca de novas e criativas oportunidades empreendedoras.
- d) **Educação e Responsabilidade Social:** busca atentar à formação cidadã dos sujeitos, com vistas às principais demandas sociais, culturais, econômicas e ambientais. Tem como foco o elo entre o conhecimento gerado no contexto de sua

aplicação e as necessidades locais, nacionais e globais, isto é, o elo entre o conhecimento gerado institucionalmente e os reais impactos na sociedade, por meio do desenvolvimento de projetos, mapeamento das principais demandas na área de responsabilidade social, da conscientização cidadã, da busca de soluções concretas e/ou alternativas viáveis bem como do estabelecimento de convênios e parcerias intersetoriais para atingir tais objetivos.

As grandes áreas acima descritas apresentam caráter interdisciplinar com vistas a conferir uma identidade institucional à FMP. Por meio de suas ações e proposições permeiam seus três cursos de graduação pela perspectiva da indissociabilidade Ensino, Pesquisa e Extensão. Tais áreas foram delineadas a partir do perfil dos cursos, que por sua vez, estão atentos às demandas sociais, ambientais, de responsabilidade social e de mercado. Por meio dessas áreas busca-se dialogar interdisciplinarmente através das produções acadêmicas, de forma orgânica e atenta às demandas mais urgentes do mundo atual, tanto pela perspectiva micro, relativa a seu entorno, quanto macro, voltada aos problemas mundiais sinalizados nos Objetivos do Desenvolvimento Sustentável (Formulados em 2015, quando líderes mundiais reuniram-se na sede da ONU, em Nova York, e decidiram um plano de ação para erradicar a pobreza, proteger o planeta e garantir que as pessoas alcancem a paz e a prosperidade. Tais objetivos têm pautado os documentos oficiais e as ações políticas de todos os países signatários da ONU- Organização das Nações Unidas).

Articulada ao planejamento estratégico institucional, a Política de Ensino está organizada da seguinte forma: 7 (sete) objetivos, 7 (sete) metas e 31 (trinta e uma) diretrizes.

O Quadro 3, apresentado a seguir, ilustra o OPE1, que visa a assegurar a qualidade do ensino em todos os níveis buscando novos patamares de excelência acadêmica.

Quadro 1 – Objetivo das Políticas de Ensino (OPE1)

<b>OPE1:</b> Objetivo das Políticas de Ensino	<b>OPE1:</b> assegurar a qualidade do ensino em todos os níveis buscando novos patamares de excelência acadêmica
---	--

<b>Resultado pretendido:</b> adequação das políticas de ensino à realidade institucional da FMP				
<b>Meta:</b> adequar as políticas de ensino à realidade institucional da FMP até agosto de 2023				
<b>Responsável:</b> Direção Acadêmica e Coordenação de cursos				
<b>Diretrizes Políticas de Ensino (DPE)</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>DPE/1.1:</b> identificar as políticas de ensino superior, bem como suas diretrizes curriculares vigentes no país	Direção Acadêmica Coordenação dos Cursos	Vigência PDI (cinco anos)	Agosto de 2019	Agosto de 2023
<b>DPE/1.2:</b> realizar estudo dos indicadores do ENADE e verificar os índices de desempenho acadêmico-discente				
<b>DPE/1.3:</b> adequar às políticas e as diretrizes do ensino superior identificadas, à realidade institucional da FMP apresentada nos índices do ENADE				
<b>DPE/1.4:</b> criar um documento com as adequações dessas políticas para a difusão interna				
<b>DPE/1.5:</b> criar plano de implementação das adequações propostas em documento				
<b>DPE/1.6:</b> agendar uma data com o corpo diretivo funcional da FMP para apresentação do documento com as políticas e diretrizes adequadas à realidade institucional à comunidade acadêmica				

Fonte: Comissão PDI (2019).

Quadro 2 – Objetivo das Políticas de Ensino (OPE2)

<b>OPE2:</b> Objetivo das Políticas de Ensino		<b>OPE2:</b> aprimorar os sistemas de informação relacionados às atividades de ensino		
<b>Resultado pretendido:</b> unificação e divulgação das informações sobre as atividades de ensino à comunidade acadêmica				
<b>Meta:</b> consolidar e divulgar semestralmente as informações referentes às atividades de ensino				
<b>Responsável:</b> Direção Acadêmica e Coordenação de cursos				
<b>Diretrizes Políticas de Ensino (DPE)</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>DPE/2.1:</b> identificar o funcionamento dos sistemas de informação relacionados às atividades de ensino	Direção Acadêmica Coordenação dos Cursos	Vigência PDI (cinco anos)	Agosto de 2019	Agosto de 2023
<b>DPE/2.2:</b> verificar a eficácia dos sistemas de informação relacionados às atividades de ensino.				
<b>DPE/2.3:</b> definir um padrão para veiculação das informações institucionais sobre os currículos dos cursos de graduação, por meio de um canal de comunicação apropriado				
<b>DPE/2.4:</b> estimular o cumprimento dos princípios da Lei nº 12.527/2011 (Lei de Acesso à Informação), como máxima divulgação, obrigação de publicar, promoção de um governo aberto, limitação das exceções e procedimentos que facilitem o acesso, principalmente o acesso com a transparência ativa, fomentando a cultura da transparência pública				
<b>DPE/2.5:</b> implementar eficiente canal de comunicação para veicular as informações relacionadas às atividades de ensino na FMP				
<b>DPE/2.6:</b> Atender gradualmente as orientações da Portaria Normativa MEC nº 23 de 01/12/2010 que altera a Portaria Normativa nº 40 de 12/12/2007.				

Fonte: Comissão PDI (2019).

Quadro 3 – Objetivo das Políticas de Ensino (OPE3)

<b>OPE3:</b> Objetivo das Políticas de Ensino		<b>OPE3:</b> institucionalizar e gerenciar ações de ensino inovadoras nos projetos pedagógicos dos cursos de graduação		
<b>Resultado pretendido:</b> institucionalização e gerenciamento de ações de ensino inovadoras nos cursos de graduação				
<b>Meta:</b> monitorar semestralmente as ações pedagógicas nos PPCs a partir de agosto de 2019				
<b>Responsável:</b> Coordenação dos Cursos				
<b>Diretrizes Políticas de Ensino (DPE)</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>DPE/3.1:</b> definir junto ao NDE dos cursos a implementação e o gerenciamento de novas ações pedagógicas	Coordenação dos Cursos	Vigência PDI (cinco anos)	Agosto de 2019	Agosto de 2023
<b>DPE/3.2:</b> criar um cronograma de responsabilidade sobre a implementação das novas ações pedagógicas				
<b>DPE/3.3:</b> controlar e monitorar a implementação das ações pedagógicas				
<b>DPE/3.4:</b> publicar e divulgar os resultados alcançados a partir da implementação de práticas pedagógicas inovadoras				

Fonte: Comissão PDI (2019).

Quadro 6 – Objetivo das Políticas de Ensino (OPE4)

<b>OPE4: Objetivo das Políticas de Ensino</b>		<b>OPE4:</b> estabelecer uma política de acolhimento, acompanhamento e apoio pedagógico aos discentes		
<b>Resultado pretendido:</b> estabelecimento de uma política de ensino que reduza os problemas que afetam a aprendizagem				
<b>Meta:</b> institucionalizar novas ações de apoio pedagógico nos Cursos de Graduação a partir de agosto de 2019				
<b>Responsável:</b> Coordenação dos Cursos/SOA				
<b>Diretrizes Políticas de Ensino (DPE)</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>DPE/4.1:</b> identificar e definir quais os problemas que interferem na aprendizagem discente	Coordenação de Cursos  SOA	Vigência PDI (cinco anos)	Agosto de 2019	Agosto de 2023
<b>DPE/4.2:</b> implantar novos mecanismos de monitoramento para acompanhar o desenvolvimento da aprendizagem discente				
<b>DPE/4.3:</b> dar publicidade aos novos mecanismos de acompanhamento e monitoramento da aprendizagem discente				
<b>DPE/4.4:</b> promover orientação pedagógica para a redução dos problemas de aprendizagem discente				
<b>DPE/4.5:</b> identificar as causas que levam à evasão discente				
<b>DPE/4.6:</b> desenvolver ações inovadoras para reduzir a evasão discente				

Fonte: Comissão PDI (2019).

Quadro 4 – Objetivo das Políticas de Ensino (OPE5)

<b>OPE5:</b> Objetivo das Políticas de Ensino		<b>OPE5:</b> fomentar os processos de ingresso e de formação discentes		
<b>Resultado pretendido:</b> aprimoramento dos processos de ingresso e de formação discentes				
<b>Meta:</b> mapear 100% dos processos e modelá-los até o fim de 2023				
<b>Responsável:</b> Direção Executiva/Direção Acadêmica/Direção Administrativa (Corpo Diretivo)				
<b>Diretrizes Políticas de Ensino (DPE)</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>DPE/5.1:</b> mapear, analisar criticamente e modelar os processos de ingresso e de formação	Corpo Diretivo	Vigência PDI (cinco anos)	Agosto de 2019	Agosto de 2023
<b>DPE/5.2:</b> ampliar o oferecimento de vagas em cursos matutinos/noturnos, possibilitando maior acesso ao ensino público e gratuito				
<b>DPE/5.3:</b> aprimorar os mecanismos de ocupação de vagas ociosas, após o processo de matrícula				

Fonte: Comissão PDI (2019).

Quadro 8 – Objetivo das Políticas de Ensino (OPE6)

<b>OPE6: Objetivo das Políticas de Ensino</b>		<b>OPE6:</b> promover ações de interação com os egressos		
<b>Resultado pretendido:</b> desenvolvimento de uma política de relacionamento com os egressos				
<b>Meta:</b> iniciar os estudos para o desenvolvimento de uma política de relacionamento com os egressos a partir de agosto de 2019				
<b>Responsável:</b> Direção Acadêmica/SOA/Coordenação de Cursos				
<b>Diretrizes Políticas de Ensino (DPE)</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>DPE/6.1:</b> criar um grupo para proposição do escopo da política de relacionamento com os egressos	Direção Acadêmica Coordenação de Cursos SOA	Vigência PDI (cinco anos)	Agosto de 2019	Agosto de 2023
<b>DPE/6.2:</b> definir os parâmetros de sustentação da política de relacionamento com os egressos				
<b>DPE/6.3:</b> implementar programas de monitoramento dos egressos para fornecer subsídios aos cursos, visando à constante atualização dos currículos				
<b>DPE/6.1:</b> criar um grupo para proposição do escopo da política de relacionamento com os egressos				

Fonte: Comissão PDI (2019).

Quadro 9 – Objetivo das Políticas de Ensino (OPE7)

<b>OPE7:</b> Objetivo das Políticas de Ensino		<b>OPE7:</b> estabelecer uma política de acessibilidade e inclusão de pessoas com deficiência e/ou com necessidades educacionais especiais		
<b>Resultado pretendido:</b> estabelecimento de uma política de acessibilidade e inclusão na FMP				
<b>Meta:</b> estabelecer uma política de acessibilidade e inclusão a partir de agosto de 2019				
<b>Responsável:</b> Direção Executiva/Direção Acadêmica/Direção Administrativa (Corpo Diretivo)				
<b>Diretrizes Políticas de Ensino (DPE)</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>DPE/7.1:</b> desenvolver estudos para identificação de obstáculos que possam limitar o acesso e a mobilidade do maior número de pessoas, independente de idade e situação				
<b>DPE/7.2:</b> propor soluções criativas para os grupos de pessoas com dificuldade de acessibilidade e mobilidade no espaço físico da FMP	Corpo Diretivo	Vigência PDI (cinco anos)	Agosto de 2019	Agosto de 2023
<b>DPE/7.3:</b> garantir que a infraestrutura da FMP seja adequada, tanto às pessoas com deficiência como às com necessidades educacionais especiais de acordo com o Decreto nº 5296/2008 que regulamenta a legislação específica de acessibilidade	SOA			

Fonte: Comissão PDI (2019).

## 4.2 POLÍTICA DE PESQUISA

O ensino superior deve representar uma fonte de novas reflexões e proposições frente ao processo de transformação humana, científica e tecnológica. Nesta perspectiva têm a pesquisa e a extensão um lugar de destaque na relação instituição e sociedade. Assim, a FMP não obstante, todas as dificuldades enfrentadas pela natureza pública institucional, tem um forte comprometimento com o incentivo à pesquisa por se constituir como o principal eixo institucional capaz de articular e imprimir um novo rumo à sociedade. De acordo com o art. 43 da LDB, são finalidades da educação superior:

- incentivar a criação cultural e o desenvolvimento do espírito científico e do pensamento reflexivo;
- formar diplomados nas diferentes áreas de conhecimento, aptos para a inserção em setores profissionais e para a participação no desenvolvimento da sociedade brasileira, e colaborar na sua formação contínua;
- incentivar o trabalho de pesquisa e investigação científica, visando o desenvolvimento da ciência e da tecnologia e da criação e difusão da cultura, e, desse modo, desenvolver o entendimento do homem e do meio em que vive;
- promover a divulgação de conhecimentos culturais, científicos e técnicos que constituem patrimônio da humanidade e comunicar o saber através do ensino, de publicações ou de outras formas de comunicação;
- suscitar o desejo permanente de aperfeiçoamento cultural e profissional e possibilitar a correspondente concretização, integrando os conhecimentos que vão sendo adquiridos numa estrutura intelectual sistematizadora do conhecimento de cada geração;
- estimular o conhecimento dos problemas do mundo presente, em particular os nacionais e regionais, prestar serviços especializados à comunidade e estabelecer com esta uma relação de reciprocidade;
- promover a extensão, aberta à participação da população, visando à difusão das conquistas e benefícios resultantes da criação cultural e da pesquisa científica e tecnológica geradas na instituição. (BRASIL, 1996).

A pesquisa, traduzida como iniciação científica, desenvolvida na FMP encontra-se então articulada ao Ensino, à Extensão e à Responsabilidade Social de forma interdisciplinar e indissociável, corroborando um dos objetivos da instituição que consiste em estimular a realização de pesquisa, atividades culturais e atividades complementares integradas com a comunidade. A produção de conhecimento é dimensão básica de qualquer sistema acadêmico e na FMP ela se consubstancia enquanto Iniciação Científica por ser realizada por estudantes de graduação constituindo um ambiente rico em possibilidades de construção, utilização e socialização do conhecimento.

De forma específica, um dos grandes desafios da educação superior está na busca de caminhos que possibilitem viabilizar uma aprendizagem capaz de tornar perceptíveis as várias formas de interação entre o sujeito e o mundo. Assim, entende-se que a pesquisa na educação

superior é capaz de estabelecer uma estreita relação com o ensino, a extensão e a própria responsabilidade social na medida em que permite a reflexão sobre as práticas no que concerne a problematização do fazer social.

Os princípios que fundamentam a FMP são aqueles que vão ao encontro à dignidade humana; igualdade de direitos; reconhecimento e valorização das diferenças e das diversidades; laicidade do Estado; educação democrática; transversalidade, globalidade e sustentabilidade socioambiental. No conjunto, tais princípios têm como finalidade a formação ética do estudante, comprometida com a transformação social nascida da construção e socialização do conhecimento científico. A FMP entende que para a concretização desses princípios e alcance dessa finalidade se tornam necessárias ações educativas que estimulem a produção de conhecimento científico, tecnológico e artístico-cultural; a constituição e o desenvolvimento de competências; a criatividade; a transformação e a humanização das relações produtivas para o desenvolvimento regional. Isso implica em descobrir caminhos inovadores para o estreitamento das relações entre a instituição, o mundo do trabalho e a sociedade. A instituição segue, portanto, a orientação pedagógica da UNESCO constante no Relatório da Comissão Internacional sobre a Educação para o século XXI, a qual contempla a educação como um processo que permite a superação da estagnação na era da mundialização de informações, de cultura e de conhecimento constituído em quatro grandes pilares: “Aprender a conhecer”, “Aprender a fazer”, “Aprender a viver juntos” e “Aprender a ser”.

Dessa maneira a FMP deixa claro o intuito de preparar profissionais dotados não somente de capacidades e habilidades técnicas, mas também com forte característica humanista, ética, reflexiva e crítica.

A realização de pesquisa se dá no âmbito da iniciação científica, devido ao fato da instituição atuar exclusivamente no oferecimento de cursos na modalidade *lato sensu*. Ao construir suas políticas de Iniciação Científica a intenção da FMP é a de apresentar ações transformadoras à sociedade de Palhoça e seu entorno, com base no diálogo entre os diversos saberes, interferindo diretamente na produção do conhecimento resultante da realidade, a democratização do conhecimento acadêmico e a participação efetiva da comunidade.

Os projetos e as ações de extensão da FMP visam colocar os alunos dos cursos de graduação em seus processos de construção de conhecimento em contato com as linhas de pesquisa, seus núcleos e grupos de estudo como meio para estabelecer esta relação instituição-sociedade. A intenção é proporcionar aos acadêmicos e ao município de Palhoça/SC, orientação especializada para que estes possam se apropriar da aprendizagem de técnicas e métodos científicos como forma de transformar a realidade na qual estão inseridos. De forma específica

seus objetivos são: incentivar a criação de projetos e ações ligados às linhas de pesquisa presentes na FMP; criar as condições para que haja o contato direto entre os acadêmicos e os membros do corpo docente distribuídos nessas linhas; fomentar e fortalecer os núcleos de estudo; promover a divulgação e sistematização dos resultados em periódicos e eventos acadêmicos.

As políticas de Iniciação Científica fundam-se no intuito de conjugar esforços para consolidação de uma cultura de pesquisa por meio do incentivo e apoio à criação ou fortalecimento de grupos, núcleos e laboratórios; do incentivo à ampliação de atividades de pesquisa pelos acadêmicos de graduação, da valorização dos projetos interdisciplinares, da possibilidade de produzir saberes que possam ser utilizados para fundamentar políticas na região e da publicização e sistematização dos saberes.

A integração da pesquisa, que se faz pela iniciação científica, com o ensino é parte do esforço conjugado da coordenadoria de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social (COPER), da equipe gestora, das Coordenações de Cursos e Núcleos Docentes Estruturantes (NDE) de cada curso, do corpo docente e de todos que deram início ao processo a partir da definição das áreas de concentração e linhas de pesquisa de cada curso que foram amadurecidas a partir de 2016. Desde então, concretizada por meio de estratégias pedagógicas contempladas nos currículos dos cursos, vem possibilitando aos discentes o envolvimento com métodos, técnicas de pesquisas, a compreensão das estruturas conceituais nas diferentes áreas do saber, o desenvolvimento do olhar investigativo e crítico da realidade social e intervenção em suas realidades locais.

A FMP também tem oportunizado nos últimos anos grupos de estudos, atentos as mais atuais demandas da atualidade, local e global. Tais atividades vêm sendo desenvolvidas semanalmente ou de forma concentrada em cursos de curta duração. A maioria tem sido oferecida nos horários que melhor atendem nossos alunos, dado seu perfil de trabalhadores, que se notou consistirem nas chamadas pós-aula – horário matutino após o término das aulas deste período – e pré-aula – horário noturno, antes do início das aulas. Estas atividades, em especial e em sua maioria, acontecem semanalmente com duração de uma hora. Porém há algumas que tem se dado de forma concentrada. Algumas destas ações são desempenhadas nas horas atividades dos professores interessados, cujas temáticas ora são desdobramentos de suas áreas de atuação ora são oferecidas via laboratórios dos cursos, núcleo de estudos entre outros. Algumas destas atividades que são oferecidas na grande área da Diversidade e Direitos Humanos são: Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena (NEABI), Gênero e Empoderamento da Mulher (GEMPA); na grande área do Empreendedorismo: Empresa Júnior,

com o Fórum Jovem Empreendedor; Educação e Responsabilidade Social: Projeto Preparar; e por fim da área de Sustentabilidade: Semear Ideias. Tais atividades acima fazem parte dos projetos e programas que estão melhores detalhados no capítulo das atividades de Extensão.

A Política de pesquisa, para o próximo quinquênio (2019-2023), vinculada ao planejamento estratégico institucional está organizada da seguinte forma: 3 (três) objetivos, 3 (três) metas e 21 (vinte e uma) diretrizes, conforme os quadros a seguir:

Quadro 10 – Objetivo das Políticas de Pesquisa (OPP1)

<b>OPP1:Objetivo das Políticas de Pesquisa</b>		<b>OPP1:</b> fomentar a implementação de políticas de iniciação científica		
<b>Resultado pretendido:</b> implementação de um programa de iniciação científica em nível de graduação				
<b>Meta:</b> implementar um programa de iniciação científica em nível de graduação a partir de agosto de 2019				
<b>Responsável:</b> Direção Acadêmica/COPER				
<b>Diretrizes Políticas de Ensino (DPE)</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>DPP/1.1:</b> definir parâmetros de análise dos projetos de iniciação científica	COPER	Vigência PDI (cinco anos)	Agosto de 2019	Agosto de 2023
<b>DPP/1.2:</b> definir metodologia para o desenvolvimento dos projetos de iniciação científica em nível de graduação				
<b>DPP/1.3:</b> cadastrar professores credenciados para a avaliação dos projetos de iniciação científica				
<b>DPP/1.4:</b> definir linhas de pesquisa que estejam comprometidas com as demandas educacionais, culturais, sustentáveis e de responsabilidade social do município de Palhoça				
<b>DPP/1.5:</b> conhecer o funcionamento da Plataforma Brasil				
<b>DPP/1.6:</b> consolidar o conselho de ética de pesquisa				
<b>DPP/1.7:</b> incentivar a consolidação de parcerias interinstitucionais e de captação de recursos para o desenvolvimento de projetos				

Fonte: Comissão PDI (2019).

Quadro 11 – Objetivo das Políticas de Pesquisa (OPP2)

<b>OPP2: Objetivo das Políticas de Pesquisa</b>		<b>OPP2:</b> fortalecer a inserção regional e a responsabilidade social da FMP na área da pesquisa		
<b>Resultado pretendido:</b> desenvolvimento de instrumentos cognitivos de fomento à responsabilidade social				
<b>Meta:</b> instituir os princípios de responsabilidade social de acordo com as demandas sociais locais a partir do segundo semestre de 2019				
<b>Responsável:</b> COPER				
<b>Diretrizes Políticas de Ensino (DPE)</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>DPP/2.1:</b> conhecer e estruturar as políticas de pesquisa da FMP às demandas sociais locais	COPER	Vigência PDI (cinco anos)	Agosto de 2019	Agosto de 2023
<b>DPP/2.2:</b> identificar os objetivos de desenvolvimento do milênio definidos pela Organização das Nações Unidas (ONU)				
<b>DPP/2.3:</b> alinhar à realidade institucional da FMP aos objetivos de desenvolvimento do milênio				
<b>DPP/2.4:</b> definir iniciativas e ferramentas voluntárias de responsabilidade social				
<b>DPP/2.5:</b> ampliar as parcerias de pesquisa entre a FMP e a sociedade civil organizada				
<b>DPP/2.6:</b> fornecer um conjunto de orientações sobre como integrar a responsabilidade social nas práticas de pesquisa acadêmica				
<b>DPP/2.7:</b> elaborar balanço social da Instituição				

Fonte: Comissão PDI (2019).

Quadro 12 – Objetivo das Políticas de Pesquisa (OPP3)

<b>OPP3: Objetivo 3 das Políticas de Pesquisa</b>		<b>OPP3:</b> ampliar a internacionalização das atividades da FMP		
<b>Resultado pretendido:</b> elevação do grau de internacionalização da FMP				
<b>Meta:</b> firmar um convênio internacional a cada dois anos, a partir do segundo semestre de 2019				
<b>Responsável:</b> NURI, COPER				
<b>Diretrizes Políticas de Ensino (DPE)</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>DPP/3.1:</b> definir critérios para a realização de convênios	NURI COPER	Vigência PDI (cinco anos)	Agosto de 2019	Agosto de 2023
<b>DPP/3.2:</b> rever a base documental a respeito dos convênios internacionais já firmados pela FMP				
<b>DPP/3.3:</b> identificar no regimento interno as contrapartidas para as saídas dos professores a outras instituições				
<b>DPP/3.4:</b> prospectar, assinar e ampliar convênios para cooperação internacional				
<b>DPP/3.5:</b> dar publicidade às ações do NURI e do COPER				
<b>DPP/3.6:</b> ampliar a publicação docente em revistas indexadas em bases de referência internacional				
<b>DPP/3.7:</b> incentivar o intercâmbio internacional do corpo docente por meio de convênios com instituições estrangeiras.				

Fonte: Comissão PDI (2019).

### 4.3 POLÍTICA DE EXTENSÃO

A conceituação sobre extensão universitária assumida pela FMP é multifacetada<sup>3</sup> e expressa uma postura de uma instituição de ensino superior diante da sociedade em que se insere, incentivando sua função básica de produção e de socialização do conhecimento, visando à intervenção na realidade, possibilitando acordos e ações coletivas entre faculdade e população, com o protagonismo dos discentes. Dessa forma, a Política de Extensão da FMP tem por objetivo: oferecer à comunidade e ao município de Palhoça/SC serviços culturais, artísticos e educacionais; firmar parcerias com órgãos públicos, empresas privadas, instituições de ensino e organizações do terceiro setor, que possam ser de interesse da comunidade acadêmica em geral.

A Extensão proporciona a efetivação das atividades complementares, que são componentes curriculares que possibilitam o reconhecimento por avaliação, de habilidades, conhecimentos e competências do acadêmico, inclusive adquiridas fora do ambiente escolar, incluindo a prática de estudos e atividades independentes, transversais, opcionais, de interdisciplinaridade, especialmente nas relações com o mundo do trabalho e com as ações de extensão junto à comunidade. As Atividades Complementares se constituem como componentes curriculares enriquecedores e implementadores do próprio perfil do formando, sem que se confundam com o estágio curricular supervisionado.

A FMP possui um setor responsável pela articulação e centralização das ações produzidas no âmbito da extensão, pesquisa e responsabilidade, a Coordenação de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social (COPER). O principal objetivo é articular o processo de Ensino, Extensão e Pesquisa, de forma interdisciplinar e indissociável por meio de ações transformadoras que enriquecem a formação acadêmica e fortalecem o vínculo entre a Faculdade e a comunidade de Palhoça.

As atividades de extensão oferecidas pela instituição buscam de um lado adequar as demandas do município com os conhecimentos produzidos em seu contexto, a partir dos cursos oferecidos na modalidade de graduação e pós. Os docentes da instituição sejam efetivos ou

---

<sup>3</sup> Processo educativo, cultural e científico que articula o ensino e a pesquisa de forma indissociável e viabiliza a relação transformadora entre universidade e sociedade; via de mão dupla, com trânsito assegurado à comunidade acadêmica, que encontrará, na sociedade, a oportunidade de elaboração da prática do conhecimento acadêmico; trabalho interdisciplinar que favorece a visão integrada do social; instrumento pelo qual a FMP se tornará integrada à comunidade, apta a contribuir muito além da formação de futuros profissionais, será impulsionadora do aceleração das soluções de problemas da sociedade de palhoça, dando grandes e indispensáveis instrumentos para o seu efetivo desenvolvimento, de modo contínuo, irreversível e seguro.

colaboradores, atentando às demandas sociais, culturais e ambientais da região podem propor novos projetos ou programas ou simplesmente ajustarem projetos já em andamento de acordo com as necessidades vigentes. Quando implica impacto financeiro, os novos projetos são sujeitos à aprovação do Conselho da Faculdade (CONFAP). Caso contrário, podem ser simplesmente submetidos à COPER da FMP, em formulário específico a qualquer tempo, que avaliará sua viabilidade e poderá propor considerações ou adequações conforme o caso.

As ações da Extensão também estão concentradas na Meta 12 do PNE, especificamente na estratégia 12.7, que propõe: assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão, orientando sua ação, prioritariamente, para as áreas de grande pertinência social. Por meio de práticas extensionistas, a instituição aproxima-se da comunidade oportunizando a realização de projetos, programas, atividades culturais, ações educativas e informativas, por meio de sua Coordenação de Pesquisa, Extensão e Responsabilidade Social (COPER).

Nessa perspectiva, FMP, por meio de sua Coordenação de Pesquisa e Extensão tem oferecido os seguintes projetos e programas, os quais por sua vez se relacionam e atendem às suas grandes áreas: Programa da Maturidade; Gênero e Empoderamento da Mulher de Palhoça (GEMPA); Laboratório de Ensino de Filosofia e Sociologia (LEFIS); Semear Ideias... Praticar Sustentabilidade; Núcleo de Relações Internacionais (NURI); Núcleo de Estudos de Línguas (NULLI); Núcleo de Estudos Afro- Brasileiro e Indígena (NEABI); Grupo de Estudos Criação, Relações Infantis, Arte e Sociedade; Coral e Brinquedoteca (CRIAS).

Considerando a indissociabilidade do tripé ensino, pesquisa e extensão conforme já apontado anteriormente, a perspectiva é que todas as ações que envolvem professores, discentes e comunidade estejam conectadas e pautadas na produção e sistematização dos saberes numa percepção macro e microssocial com foco no desenvolvimento econômico, ambiental e político, por meio de uma abordagem sistêmica e interdisciplinar.

Frente ao exposto, objetiva-se o envolvimento da equipe dos cursos de graduação, de forma que os saberes subsidiados e produzidos possam contribuir mutuamente, fazendo com que a FMP além de constituir-se como espaço legítimo no fornecimento de saberes e mapeamento das demandas da realidade a qual está inserida, tenha condições de contribuir como referência nestas áreas pelo vislumbre de ideias e de práticas inovadoras calcadas na inter e transdisciplinaridade, por meio de perspectivas lançando mão de perspectivas que possam atender aos mais recentes problemas sociais, econômicos e ambientais da região palhocense.

Além disso, constitui-se como uma das mais urgentes demandas o desenvolvimento de um planejamento sistemático rumo a incorporação da meta 12.7 do Plano Nacional de Educação PNE/2014 que determina que seja contemplado num prazo de dez anos, a partir de sua publicação, a incorporação de 10% do total de créditos curriculares de cada curso na realização de ações relacionadas à área de grande pertinência social. A fim de dar conta desse último objetivo, a COPER tem desempenhado o papel de mediação junto a professores representantes dos cursos para a elaboração de ações conjuntas, primeiramente vinculadas às vinculadas às grandes áreas, que possam articular-se com as ações de pesquisa, extensão e responsabilidade social, de modo que gradativamente estas estejam efetivamente incorporadas nas grades curriculares dos cursos enquanto componentes curriculares conforme determina a lei e preconizam as diretrizes.

Para viabilizar tais ações busca-se aprofundar estudos sobre captação de recursos e a atenção a editais de fomento à pesquisa e extensão; estreitar a parceria com instituições governamentais e não governamentais; envolver-se sistematicamente na constituição do planejamento estratégico a partir de um diálogo mais próximo da gestão municipal; desenvolver políticas de maior envolvimento dos estudantes da graduação junto aos programas de responsabilidade social e extensão; empenhar-se na divulgação e sistematização dos saberes produzidos em publicações e organização de eventos temáticos; desenvolver ações atentas às demandas da comunidade no sentido de valorizar sua pluralidade, suas identidades e memória e seus impactos para as áreas de conhecimento dos cursos os quais oferta a FMP; investir numa maior aproximação dos grupos e laboratórios de pesquisa junto às atividades de extensão e responsabilidade social; incentivar a participação dos alunos nos grupos de estudos, realização de monitoria entre outras ações desenvolvidas na COPER sobretudo em atividades de pesquisa via grandes áreas de conhecimento e linhas de pesquisa de cada curso de preferência contando com apoio de políticas de incentivo. Exemplos concretos nessa direção, já em processo de andamento, são encontradas nas experiências da brinquedoteca, nas parcerias interinstitucionais com as Secretarias de Cultura, de Turismo, de Assistência Social, de Educação, na realização de pesquisas por meio dos núcleos de pesquisa envolvendo a participação de alunos junto ao Programa da Maturidade, ao serviço de acompanhamento dos haitianos, a participação de alunos monitores nos cursos de língua, de nivelamento, de informática para a comunidade, entre outros.

A Extensão é um processo educativo e um instrumento de articulação da instituição com os diversos atores da sociedade. As atividades de extensão visam à expansão dos saberes a fim

de contribuir para o fortalecimento do conhecimento científico, cultural e tecnológico. O aluno, ao participar das práticas extensionistas, tem a oportunidade de interagir com o ambiente profissional, ampliando as oportunidades de inserção no mercado profissional, de atuar de forma transformadora na comunidade, aprender com a prática, conhecer sobre sua profissão, desenvolver habilidades artísticas e culturais e ampliar sua formação profissional e cidadã.

A inserção da extensão no currículo do ensino nos cursos de graduação está prevista: no princípio da indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão previsto no artigo 207 da Constituição de 1988; na concepção de currículo estabelecida pela LDB; na Meta 12, estratégia 12.7, do Plano Nacional de Educação (2014-2024), que estabelece: “[...] assegurar, no mínimo, 10% do total de créditos curriculares exigidos para a graduação em programas e projetos de extensão universitária, orientando sua ação, prioritariamente, para áreas de grande pertinência social”. Para tanto, os PPCs dos cursos deverão se adequar ao novo ordenamento legal da extensão, de modo que confira às atividades de extensão a importância necessária, além de caracterizar adequadamente a participação dos estudantes, permitindo-lhes, dessa forma, a obtenção de créditos curriculares ou carga horária equivalente após a devida avaliação.

Em termos de curricularização, as atividades de extensão devem ter sua proposta, desenvolvimento e conclusão registrados, documentados e analisados, de forma que seja possível organizar os planos de trabalho, as metodologias, os instrumentos e os conhecimentos gerados. Além disso, torna-se imprescindível que tais atividades sejam sistematizadas, acompanhadas, fomentadas e avaliadas por instâncias administrativas institucionais devidamente estabelecidas, conforme definido em regimentos próprios, e garantam o devido registro na documentação estudantil como forma de reconhecimento da sua dimensão formativa.

Junto ao processo de curricularização também surge uma nova concepção de sala de aula. Dessa forma, todos os espaços, dentro e fora da FMP, em que se aprende e (re)constrói o processo político, histórico e social em suas múltiplas determinações, são assumidos como salas de aula. Assim, o eixo pedagógico clássico “estudante-professor”, é substituído pelo eixo “estudante-professor-comunidade”, o que possibilita ao estudante e à comunidade na qual se desenvolve a ação de extensão ocupar outra posição em relação à produção do conhecimento, deixando de ser meros receptáculos de conceitos validados pelo professor para se tornarem participantes ativos do processo educativo.

Com as diretrizes (quadro 15), esperam-se os seguintes resultados quanto às atividades de curricularização da extensão: interação da comunidade acadêmica com a sociedade por meio

do diálogo, da troca de conhecimentos, da participação e do contato com as questões presentes no contexto social de Palhoça; a formação cidadã dos estudantes, marcada e constituída pela vivência dos seus conhecimentos, que, de modo interprofissional e interdisciplinar, seja valorizada e integrada à matriz curricular; a produção de mudanças na própria FMP e sociedade, a partir da construção e aplicação de conhecimentos, bem como por outras atividades acadêmicas e sociais; a articulação entre ensino/extensão/pesquisa, ancorada em uma proposta de PPC que seja, sobretudo, interdisciplinar, por um viés político- educacional que culmine no desenvolvimento cultural, científico e tecnológico.

A Política de extensão, para o próximo quinquênio (2019-2023), vinculada ao planejamento estratégico institucional está organizada inspirada na contemplação de suas grandes áreas – Sustentabilidade, Diversidade e Direitos Humanos, Empreendedorismo e Educação e Responsabilidade Social – da seguinte forma: 3 (três) objetivos, 3 (três) metas e 19 (dezenove) diretrizes, conforme os quadros a seguir:

Quadro 13 – Objetivo das Políticas de Extensão (OPEX1)

<b>OPEX1:</b> Objetivo das Políticas de Extensão		<b>OPEX1:</b> promover o aprimoramento das ações existentes e incentivar a criação de novos projetos com vistas à intervenção social		
<b>Resultado pretendido:</b> consolidação e expansão da política de extensão vigente da FMP				
<b>Meta:</b> implantar um novo projeto de extensão a cada ano letivo				
<b>Responsável:</b> Direção Acadêmica/COPER				
<b>Diretrizes Políticas de Extensão (DPEX)</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>DPEX/1.1:</b> identificar os projetos de extensão em desenvolvimento na FMP	Direção Acadêmica	Vigência PDI (cinco anos)	Agosto de 2019	Agosto de 2023
<b>DPEX/1.2:</b> estabelecer uma política de avaliação e acompanhamento das ações de extensão para posterior aperfeiçoamento	COPER			
<b>DPEX/1.3:</b> solicitar aos colegiados de curso sugestão de temas para novos projetos na sua área de competência				
<b>DPEX/1.4:</b> identificar as demandas que afetam o desenvolvimento social, econômico e ambiental do município de Palhoça/SC				
<b>DPEX/1.5:</b> fomentar projetos de extensão para o desenvolvimento social, econômico e ambiental do município de Palhoça/SC				

Fonte: Comissão PDI (2019).

Quadro 14 – Objetivo das Políticas de Extensão (OPEX2)

<b>OPEX2:</b> Objetivo das Políticas de Extensão		<b>OPEX2:</b> articular as ações nos cursos de graduação às atividades artístico- culturais e esportivas do município de Palhoça/SC		
<b>Resultado pretendido:</b> valorização e difusão da arte, da cultura e do esporte, em especial, do município de Palhoça/SC				
<b>Meta:</b> realizar anualmente eventos culturais, artísticos e esportivos que consolidem a atuação da FMP, no município de Palhoça/SC como referência na área artístico-cultural e esportiva				
<b>Responsável:</b> COPER				
<b>Diretrizes Políticas de Extensão (DPEX)</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>DPEX/2.1:</b> mapear as atividades artísticas, culturais e esportivas do município de Palhoça/SC	COPER	Vigência PDI (cinco anos)	Agosto de 2019	Agosto de 2023
<b>DPEX/2.2:</b> definir estratégias de aproximação e relacionamento com os grupos artísticos, esportivos e culturais de Palhoça/SC				
<b>DPEX/2.3:</b> estabelecer e/ou fortalecer parcerias internas e externas junto a órgãos e setores ligados à área cultural, artística e esportiva				
<b>DPEX/2.4:</b> promover a integração dos cursos de graduação por meio de políticas de cultura, arte e esporte				
<b>DPEX/2.5:</b> recorrer às atividades culturais, artísticas e esportivas como formação complementar para os alunos de graduação				

Fonte: Comissão PDI (2019).

Quadro 15 – Objetivo das Políticas de Extensão (OPEX3)

<b>OPEX3:</b> Objetivo das Políticas de Extensão	<b>OPEX3:</b> assegurar, no mínimo, 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para os cursos de graduação em programas e projetos de extensão universitária, conforme a estratégia 12.7 do PNE			
<b>Resultado pretendido:</b> implantação de no mínimo 10% (dez por cento) do total de créditos curriculares exigidos para os cursos de graduação em programas e projetos de extensão universitária				
<b>Meta:</b> implantar o projeto de curricularização da extensão na FMP a partir do segundo semestre de 2020				
<b>Responsável:</b> Direção Acadêmica, COPER, Coordenação dos Cursos, NDE				
<b>Diretrizes Políticas de Extensão (DPEX)</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>DPEX/3.1:</b> criar uma comissão de curricularização para a implementação dos 10% das atividades de extensão nos cursos de graduação da FMP	COPER	Vigência PDI (cinco anos)	Agosto de 2019	Agosto de 2023
<b>DPEX/3.2:</b> estudar o marco legal que regulamenta as atividades de curricularização da extensão				
<b>DPEX/3.3:</b> efetuar levantamento de projetos e programas de extensão realizados em toda a FMP				
<b>DPEX/3.4:</b> pesquisar sobre a implementação dos 10% de atividades de extensão em outras instituições públicas				
<b>DPEX/3.5:</b> fomentar o diálogo entre os setores da FMP (coordenações) diretamente envolvidos no processo de curricularização				
<b>DPEX/3.6:</b> elaborar um projeto de curricularização para a FMP que será apresentado e discutido no colegiado dos cursos e submetido à aprovação do CONFAP				
<b>DPEX/3.7:</b> assistir aos cursos de graduação da FMP no processo de curricularização das atividades de extensão, por meio da reformulação dos PPCs				
<b>DEPEX/3:</b> elaborar uma resolução ou outro instrumento jurídico sobre o tema, prevendo debates com a comunidade acadêmica e gestão, de modo a balizar as decisões futuras dos cursos				
<b>DPEX/3.9:</b> definir o fluxo institucional da curricularização da extensão				

Fonte: Comissão PDI (2019).

#### 4.4 POLÍTICA DE GESTÃO

A política de gestão para os próximos cinco anos estará centrada na consolidação de práticas gestoras sólidas e inovadoras. Dessa forma, busca-se, sobretudo, a atualização da gestão organizacional e da infraestrutura em consonância às atividades principais de ensino, pesquisa e extensão. Integram a política de gestão, ainda, programas e ações para o aprimoramento pessoal de colaboradores, assim como um melhor relacionamento com outras organizações, em especial, a sua mantenedora – a prefeitura municipal de Palhoça/SC. Para tanto, vinculada ao planejamento estratégico institucional, a política de gestão está organizada no PDI da seguinte forma: 5 (cinco) objetivos, 5 (cinco) metas e 36 (trinta e seis) diretrizes, conforme os quadros a seguir:

Quadro 16 – Objetivo das Políticas de Gestão (OPG1)

<b>OPG1: Objetivo das Políticas de Gestão</b>		<b>OPG1:</b> aprimorar a gestão organizacional da FMP		
<b>Resultado pretendido:</b> aprimoramento da gestão organizacional da FMP				
<b>Meta:</b> avaliar semestralmente o sistema de gestão organizacional da FMP				
<b>Responsável:</b> Corpo Diretivo				
<b>Diretrizes Políticas de Gestão (DPG)</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>DPG/1.1:</b> identificar oportunidades de melhorias no sistema de gestão organizacional da FMP	Corpo Diretivo	Vigência PDI (cinco anos)	Agosto de 2019	Agosto de 2023
<b>DPG/1.2:</b> propor um modelo de análise e de desempenho de produtividade				
<b>DPG/1.3</b> institucionalizar práticas de planejamento e gestão estratégica				
<b>DPG/1.4</b> fortalecer a atuação dos órgãos colegiados, como o CONFAP, na definição de ações estratégicas nas áreas de planejamento, regulamentação e avaliação				
<b>DPG/1.5:</b> desenvolver políticas de educação ambiental no âmbito acadêmico com base na Lei nº 9.795/1999 e Decreto nº 4.281/2002				
<b>DPG/1.6:</b> consolidar, por meio do SOA, uma política institucional de atenção e apoio psicossocial e pedagógico				
<b>DPG/1.7:</b> implementar tecnologias de gestão e controle				

Fonte: Comissão PDI (2019).

Quadro 17 – Objetivo das Políticas de Gestão (OPG2)

<b>OPG2: objetivo das Políticas de Gestão</b>		<b>OPG2:</b> ampliar a captação de recursos para a consecução das políticas institucionais		
<b>Resultado pretendido:</b> ampliação da captação de recursos				
<b>Meta:</b> aumentar 1,5% da arrecadação anual de receitas da FMP				
<b>Responsável:</b> Corpo Diretivo				
<b>Diretrizes Políticas de Extensão (DPEX)</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>DPG/2.1:</b> buscar novas fontes de recursos financeiros, além dos disponibilizados pela mantenedora, tendo em vista o atendimento das ações de ensino, pesquisa, extensão, cultura, arte e esporte	Corpo Diretivo	Vigência PDI (cinco anos)	Agosto de 2019	Agosto de 2023
<b>DPG/2.2:</b> melhorar a governança, ampliar a transparência e as responsabilidades na relação da FMP com a mantenedora				
<b>DPG/2.3:</b> Diagnosticar as fragilidades financeiras institucionais				
<b>DPG/2.4:</b> elaborar cronograma físico-financeiro para otimizar a utilização dos recursos financeiros				
<b>DPG/2.5:</b> reordenar o fluxo de caixa institucional				

Fonte: Comissão PDI (2019).

Quadro 18 – Objetivo das Políticas de Gestão (OPG3)

<b>OPG3: Objetivo das Políticas de Gestão</b>		<b>OPG3: adequar a infraestrutura e sua gestão às demandas da atualidade</b>		
<b>Resultado pretendido:</b> adequação da infraestrutura e de sua gestão				
<b>Meta:</b> elaborar anualmente plano de adequação da infraestrutura e de sua gestão				
<b>Responsável:</b> Corpo Diretivo				
<b>Diretrizes Políticas de Extensão (DPEX)</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
<b>DPG/3.1:</b> identificar as demandas estruturais e gerenciais internas com a comunidade acadêmica	Corpo Diretivo	Vigência PDI (cinco anos)	Agosto de 2019	Agosto de 2023
<b>DPG/3.2:</b> elaborar plano de manutenção preventiva e corretiva dos espaços físicos, bem como dos equipamentos da FMP				
<b>DPG/3.3:</b> fortalecer o compartilhamento responsável de equipamentos da FMP				
<b>DPG/3.4:</b> melhorar a infraestrutura para a realização de atividades artísticas, bem como para preservação de bens artístico-culturais sob a guarda da FMP				
<b>DPG/3.5:</b> definir os critérios para uso sustentável do espaço físico e seus equipamentos e dar publicidade a eles				
<b>DPG/3.6:</b> avaliar e melhorar os instrumentos e procedimentos relacionados à segurança pessoal e patrimonial na instituição				
<b>DPG/3.7:</b> adequar a infraestrutura interna e pleitear junto à Prefeitura de Palhoça/SC melhorias no acesso externo à FMP, de modo a garantir a acessibilidade para fins de inclusão social				
<b>DPG/3.8:</b> implantar políticas, procedimentos e normas de uso dos				

serviços de TIC			
<b>DPG/3.9:</b> aprimorar a política de aquisição de computadores e demais suprimentos de tecnologia			
<b>DPG/3.10:</b> melhorar os processos de governança de TIC, baseando-se em melhores práticas e na adequação contínua das estruturas de governança e gestão da TI na instituição			
<b>DPG/3.11:</b> adequar processos, serviços e sistemas de TI às normas de segurança da informação bem como definir, implantar e promover a utilização de uma política de segurança da informação			

Fonte: Comissão PDI (2019).

Quadro 19 – Objetivo das Políticas de Gestão (OPG4)

<b>OPG4: Objetivo das Políticas de Gestão</b>	<b>OPG4:</b> implementar ações inovadoras para o aprimoramento individual dos servidores visando à melhoria do desempenho institucional			
<b>Resultado pretendido:</b> implementação de ações inovadoras para o aprimoramento individual dos servidores da FMP				
<b>Meta:</b> implementar anualmente um programa de aprimoramento individual dos servidores da FMP				
<b>Responsável:</b> Corpo Diretivo				
<b>Diretrizes Políticas de Extensão (DPEX)</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo</b>	<b>Início</b>	<b>Termino</b>
DPG/4.1 alinhar o desenvolvimento individual do servidor aos objetivos institucionais da FMP	Corpo Diretivo	Vigência PDI (cinco anos)	Agosto de 2019	Agosto de 2023
DPG/4.2 desenvolver um programa de acolhimento, acompanhamento e orientação do servidor, a partir da sua entrada na FMP				
DPG/4.3 propor diretrizes a fim de possibilitar o programa de gestão por competências para os servidores da FMP				
DPG/4.4 criar ações que possibilitem a informatização das atividades administrativas				
DPG/4.5 potencializar a capacitação aos servidores da FMP;				
DPG/4.6 implementar Programa de Avaliação de Desempenho servidores da FMP				
DPG/4.7 propor revisões das regulamentações internas que regulam os processos inerentes à área de gestão de pessoas				
DPG/4.8 desenvolver ações de atenção à saúde que visem à qualidade de vida no trabalho, ao reconhecimento e à valorização dos servidores				
DPG/4.9 propor uma política de estímulo ao desenvolvimento criativo e inovador				

Fonte: Comissão PDI (2019).

Quadro 20 – Objetivo das Políticas de Gestão (OPG5)

<b>OPG5: Objetivo das Políticas de Gestão</b>		<b>OPG5: fortalecer e profissionalizar a comunicação da FMP</b>		
<b>Resultado pretendido:</b> fortalecimento e profissionalização da comunicação da FMP				
<b>Meta:</b> implantar anualmente um instrumento próprio de comunicação institucional				
<b>Responsável:</b> Corpo Diretivo				
<b>Diretrizes Políticas de Extensão (DPEX)</b>	<b>Responsável</b>	<b>Prazo</b>	<b>Início</b>	<b>Término</b>
DPG/5.1 definir instrumentos próprios de comunicação institucional	Corpo Diretivo	Vigência PDI (cinco anos)	Agosto de 2019	Agosto de 2023
DPG/5.2: estabelecer os processos internos de comunicação entre o nível estratégico e o operacional e vice-versa				
DPG/5.3 desenvolver ações para fortalecer a FMP, enquanto Instituição de Ensino Superior, junto à sociedade, em especial, ao município de Palhoça/SC				
DPG/5.4 estabelecer uma política de comunicação institucional				

Fonte: Comissão PDI (2019).

#### 4.5 RESPONSABILIDADE SOCIAL: AÇÕES INSTITUCIONAIS

A FMP reconhece que o foco na responsabilidade social contribui para a construção de uma sociedade mais justa, próspera e, ambientalmente, responsável. Por isso, nos últimos anos, realizou o investimento em uma série de políticas institucionais vinculadas a temas de responsabilidade ética e social. Nessa perspectiva, a responsabilidade social praticada pela FMP inclui a abordagem de temas de extrema relevância político-social, como: inclusão social, direitos humanos e igualdade social, diversidade, meio ambiente, produção artística, patrimônio cultural produção de conhecimento filosófico por meio de formação de professores.

#### 4.6 INCLUSÃO SOCIAL

No que tange às políticas de inclusão social implantadas pela FMP no último quinquênio, pode-se destacar:

- **Curso de Cuidador de Idosos (2016-atual):** Ação que se encontra vinculada ao programa da Maturidade. O cuidado de uma pessoa idosa, dada à complexidade da

tarefa, exige habilidades específicas para o exercício da função. Sabe-se que a população idosa constituirá o perfil demográfico brasileiro em poucos anos, invertendo-se a pirâmide populacional brasileira até o ano de 2025, segundo o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE, 2010). Atualmente o Brasil conta com cerca de 18 milhões de idosos, totalizando aproximadamente 10% da população. Considerando-se os aspectos sociais, culturais e de saúde acarretados pelo envelhecimento populacional que, certamente, impactarão sobre a qualidade de vida da população brasileira, surge a necessidade de capacitar cuidadores para o desenvolvimento de ações frente às alterações sensoriais e cognitivas, bem como ao surgimento de doenças crônicas degenerativas inerentes ao envelhecimento visando o bem-estar da população idosa por meio do estímulo à formação de cuidadores qualificados na região, aptos ao cuidado e condução de situações típicas do envelhecimento, bem como ao fomento da independência funcional e autonomia, tendo como princípios éticos norteadores o respeito e o amor ao próximo. Dessa forma, o curso de formação oferecido pela FMP visa capacitar cuidadores para o relacionamento e desenvolvimento de cuidados com idosos, independentes ou dependentes com o intuito de oferecerem seus serviços à região.

- **Preparar (2015-2018):** trata-se de um projeto de extensão que tem como principal objetivo a promoção da orientação e a preparação básica de jovens e adolescentes – inseridos nos Serviços de Proteção Social de Média Complexidade do município de Palhoça – a fim de desenvolver suas motivações, potencialidades e planejamento do seu futuro profissional, tornando-os capacitados e autoconfiantes para realizarem suas escolhas profissionais e se inserirem no mercado de trabalho. O projeto é desenvolvido em parceria com o Serviço de Proteção Social aos Adolescentes em Cumprimento de Medida Socioeducativa de Liberdade Assistida e Prestação de Serviços à Comunidade. Ao final do Projeto, os adolescentes e jovens participantes devem apresentar maior conhecimento a respeito das leis trabalhistas, de seus direitos e deveres como cidadãos e melhores informações quanto à elaboração de currículo, melhora na postura para participação em entrevistas de emprego, de vocabulário a ser utilizado, entre outras habilidades. A partir da curricularização da extensão o objetivo é que este projeto possa ser retomado.
- **Informática para a comunidade (2015-atual):** em 2015, a partir de uma demanda proveniente dos imigrantes haitianos que chegavam à Palhoça, sentiu-se a necessidade de criar formas de facilitar a inserção desse grupo no mercado de

trabalho por meio do seu aperfeiçoamento tecnológico. Nascia, então, o curso de inclusão digital específico para os estrangeiros residentes na Grande Florianópolis. Em 2016, essa oportunidade foi estendida à comunidade em geral, com o objetivo de promover a difusão e a capacitação da comunidade de Palhoça com referência aos aspectos de informática e inclusão digital. Em 2019, sob o nome de Informática para os haitianos, esse projeto de formação tem sido oferecido uma vez por semana. As aulas do curso são realizadas no período noturno, em duas turmas, sendo que uma inicia às 19 horas e finaliza às 20h20min, e a outra turma inicia às 20h30min horas e finalizam às 22 horas, nos laboratórios de informática da FMP e tem contado com alunos da graduação atuando como monitores, cujas horas serão validadas enquanto atividades complementares. Além do acesso à tecnologia e preparação para o trabalho, com base nessa ação busca-se também desenvolver ações de mapeamento e diagnóstico desses grupos quanto a sua inserção no mercado de trabalho e os desafios culturais por eles enfrentados no cotidiano.

- **Serviço de Atendimento ao Estrangeiro (2016-atual):** ainda na perspectiva do acolhimento do estrangeiro, a FMP desenvolve serviço de atendimento, orientação e encaminhamento para regularização de documentação dos imigrantes residentes no município em parceria com órgãos públicos como a Polícia Federal. Ao longo do tempo, a FMP tem se constituído como um centro de referência oficialmente reconhecido nesse tipo de atendimento em Santa Catarina. Como partes desse atendimento incluem-se: agendamentos e auxílio no preenchimento de protocolos na Polícia Federal; informações e orientações para regularizar todas as documentações solicitadas para o visto de permanência no Brasil (CPF, Carteira de Trabalho, Segunda Via do Passaporte, Certidão de Nascimento, Certidão Casamento); informações sobre tradução e equivalência dos certificados e históricos das instituições; auxílio na composição de currículos e inserção no mercado de trabalho; Programa de Atendimento aos Estrangeiros, divulgando os cursos de Português brasileiro para estrangeiros e informática para estrangeiros.
- **NULI - Núcleo de Línguas:** o Núcleo oferece aulas de Inglês e Espanhol para comunidade, com Inglês Básico I, Inglês Básico II, Espanhol Básico I e Espanhol intermediário I; além disso, nele se incluem o curso de Português para Estrangeiros com a finalidade da promoção da língua e da cultura portuguesas e a progressiva construção de uma consciência plurilíngue e pluricultural para todos os estrangeiros no município de Palhoça. O núcleo também contempla o curso de libras que passa a ser oferecido para a comunidade a partir de 2017. O desafio do núcleo é o

aperfeiçoamento de suas práticas a partir da problematização da imigração tendo como referência à necessidade de aprendizagem de um novo idioma, à inserção cultural e à inclusão cultural de estrangeiros. Nesta linha da promoção da inclusão destaca-se o **Português para Estrangeiros** (2015-atual): com o objetivo da inclusão social e cultural em 2015 a FMP inaugurou o curso de Português para haitianos que em 2016 ampliou-se de forma a agregar indivíduos de outras nacionalidades. Em 2019, o curso conta com 130 estrangeiros, sendo que 127 deles são de nacionalidade haitiana e os demais pertencem à nacionalidade australiana, argentina e espanhola. As aulas acontecem uma vez por semana no período noturno e se dividem em duas turmas (Português I e II).

- **Programa da Maturidade** (2008-atual): atende cidadãos a partir de 50 anos, envolvendo a comunidade de Palhoça e o seu entorno, promovendo o envelhecimento saudável, a qualidade de vida e inserção social das pessoas acima de 50 anos. As disciplinas e as atividades do Programa visam promover o envelhecimento ativo e a qualidade de vida da população acima de 50 anos; estimular o autocuidado, a capacidade física e intelectual dos participantes do programa; fomentar a autoestima e o desenvolvimento emocional; incentivar a inserção social, cultural, educativa e econômica dos integrantes e; contribuir com as políticas sociais de inserção e desenvolvimento do município de Palhoça. A proposta pedagógica do programa entende a formação continuada na Maturidade, o tempo/espaço de formação inicial como uma possibilidade de formação plural, inclusiva, dinâmica e multicultural, fundamentada nos referenciais de saúde, educacionais, sociais e políticos. Além dos referenciais socioantropológicos, psicológicos e epistemológicos. Para tal, as disciplinas ofertadas possuem caráter teórico-prático e muitas atividades extraclasse. O ingresso de novos alunos ocorre durante o ano letivo nos meses de março e novembro.
- **Brinquedoteca:** a Brinquedoteca da FMP é um projeto inovador instalada nas dependências da FMP, criada em 2011. Difere-se das demais brinquedotecas da Grande Florianópolis por se caracterizar como laboratório do Curso de Pedagogia, uma vez que a mesma é concebida também como um espaço planejado e estruturado para a infância. No atendimento às crianças de 3 a 12 anos da comunidade acadêmica, a Brinquedoteca da FMP tem como objetivo incentivar o brincar livre, explorar brinquedos e brincadeiras, jogos e literatura, explorando a imaginação, propiciar o acesso às interações sociais com seus pares, com os adultos e com espaço físico para ampliar suas experiências culturais de forma livre e autônoma.

Na matriz curricular do curso de Pedagogia, são planejadas propostas significativas para serem desenvolvidas na Brinquedoteca, que abriga o laboratório do Curso de Pedagogia, a partir da pesquisa e da prática pedagógica, de forma que os eixos do trabalho, transversalizem as unidades curriculares de Didática, Estágios Interdisciplinares, Metodologias de Ensino, Pesquisa e Prática entre outros, no qual se planejam propostas significativas de aproximação com as crianças para desenvolverem na Brinquedoteca.

O atendimento à Comunidade Acadêmica (docentes, discentes, acadêmicos em estágio interdisciplinar, professores e alunos das escolas campo de estágio da rede regular de ensino) é realizado por profissionais habilitados em Pedagogia que são selecionados via processo público de seleção e têm como metas: garantir infraestrutura física e acadêmica adequadas às necessidades institucionais; utilizar o espaço destinado a Brinquedoteca como laboratório específico para o curso. Atualmente o projeto da Brinquedoteca encontra-se em processo de reorganização e ressignificação tendo em vista sua articulação ao CRIAS – Grupo de estudos Criação, Relações Infantis, Arte e Sociedade.

A Brinquedoteca oferece a seguinte infraestrutura: sala ampla, duas mesas infantil (de encaixe), duas mesas do professor, uma TV Smart, dois armários, duas cadeiras do professor, três estantes de ferro, quatorze pufes, uma geladeira e um micro-ondas.

O horário funcionamento da Brinquedoteca é de segunda a sexta-feira, das 8h às 11h30min e das 18h50min às 22h.

#### 4.7 DIREITOS HUMANOS E IGUALDADE SOCIAL

Estas ações são incorporadas no escopo das questões relacionadas à grande área da Diversidade e Direitos Humanos. No que tange às políticas de direitos humanos e igualdade racial implantadas pela FMP no último quinquênio, pode-se destacar:

Em 2017, a FMP aderiu ao Pacto Nacional Universitário Pela Promoção do Respeito à Diversidade, da Cultura de Paz dos Direitos Humanos, um acordo de cooperação instituído entre o Ministério da Justiça e Cidadania e o Ministério da Educação. Assim, amplia-se a possibilidade e a necessidade de implementação da Educação em Direitos Humanos, mediante a aproximação entre instituições educacionais e comunidade, e a inserção de conhecimentos, valores e práticas convergentes com os Direitos Humanos em todos os níveis e modalidades da educação nacional nos cursos de graduação e pós-graduação, nos Planos de Desenvolvimento Institucionais e nos Projetos de Curso das Instituições de Ensino Superior.

Objetiva-se endossar e desenvolver ações voltadas à redução da pobreza, do preconceito, da discriminação e da superação da violência na sociedade e no âmbito universitário. Há a necessidade de que seja inserida de forma transversal e interdisciplinar em todas as esferas institucionais, abrangendo o ensino, a pesquisa e a extensão, a gestão e a convivência universitária e comunitária. Assim, a adesão ao Pacto representará uma forma de endossar as ações já dimensionadas neste sentido, a partir da criação de um Comitê Gestor e da elaboração de um Plano de Trabalho.

A FMP, em 2011, também criou o NEABI – Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e indígenas – com o objetivo de promover o debate científico da temática afro-brasileira e indígena, atendendo as leis nº 10.639/2003 e nº 11.645/2008 e as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana (Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004). O NEABI-FMP está vinculado ao curso de Pedagogia devido ao caráter da lei, porém atende acadêmicos dos três cursos de graduação e agrega diferentes projetos dentro da temática.

- a) **NEABI** – Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena: o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiro e Indígena no contexto da prerrogativa de inclusão para todas as pessoas afro-brasileiras e indígena, no município, apresenta-se com a finalidade de resgate e avivamento da cultura e inserção de todos de forma inclusiva.
- b) **LEFIS** - o Laboratório de Estudos em Filosofia e Sociologia: integra desde 2013 as ações desenvolvidas no LEFIS localizado junto ao Colégio Estadual “E.E.B. Simão José Hess”, bairro Trindade, próximo à UFSC. A recente obrigatoriedade da Sociologia e Filosofia no Ensino Médio, disciplinas que estiveram ausentes nos currículos do ensino fundamental e médio, principalmente no período da ditadura civil-militar no Brasil, exige uma mobilização de forças para desenvolver conteúdos, metodologias e materiais didáticos para o ensino dessas disciplinas. No âmbito da FMP, cujas disciplinas são obrigatórias para os cursos de Administração e Pedagogia, o laboratório tem contribuído no oferecimento de atividades e estudos que lançam um olhar crítico, filosófico e político no contexto das realidades sociais as quais os estudantes estão ou serão inseridos profissionalmente, a fim de que tenham uma perspectiva mais ampla e humana com relação aos impasses e desafios lançados no campo social. Assim o LEFIS tem buscado contribuir para o enriquecimento através de suas atividades de ensino, de formação, de promoção de debates, de apoio, e referência interdisciplinar. Desde sua criação tem desenvolvido o Colóquio Civilizações

em parceria com outras instituições de ensino superior, onde alunos e professores compartilham experiências que posteriormente culminaram em uma publicação especial. Em 2014, foi desenvolvida uma ação de exibição e debate de filmes com especialistas filósofos e sociólogos convidados, realizada na pré-aula intitulada cinema e sociedade. Atualmente as atividades do grupo estão suspensas, devido à ausência do coordenador que se encontra em licença para formação.

#### 4.8 DIVERSIDADE

Estas ações são incorporadas no escopo das questões relacionadas à grande área da Diversidade e Direitos Humanos. A partir de 2015, decorrente de uma demanda da população palhocense surgem projetos voltados à questão da diversidade. Por meio das ações do GEMPA:

- a) **GEMPA:** Gênero e Empoderamento da Mulher de Palhoça: A partir de levantamento da desigualdade de condições, oportunidades e participação política entre homens e mulheres, a promoção da igualdade de gênero e empoderamento está entre os oito Objetivos de Desenvolvimento do Milênio (ODMs). No final de 2014 diversas entidades governamentais do município de Palhoça diretamente ligadas a questões da condição da mulher perceberam a fragilidade de conhecimento específico sobre o assunto, impedindo-as de fornecer melhor suporte a mulheres em situação de vulnerabilidade social. De 2015 a 2016 foram oferecidos cursos e palestras de formação para a comunidade conforme demanda do Instituto Catarinense de Estudos Sociais Políticos e Econômicos (ICESPE), com o objetivo de apresentar conceitos e despertar o empoderamento da mulher, oriundo da temática: “Sem as mulheres, os direitos não são humanos”. Foram atingidas nesta etapa oferecida em três módulos cerca de 150 pessoas. Estas ações visaram promover o debate sobre a situação das mulheres, encorajar a formação de coletivos e desenvolver ações que visem atingir tais objetivos na região. Surgiu enquanto curso semestral em julho de 2015, oferecido em módulos com o objetivo de apresentar conceitos e oferecer formação, orientação, atualização e ampliação do conhecimento acerca da abordagem de gênero e o reconhecimento do papel e da participação da mulher na sociedade e na região. O curso continuou a ser oferecido em demais módulos no decorrer do ano de 2016, aos sábados, aberto à comunidade bem como voltado aos alunos da graduação. Com certificação de 60 horas, o curso

foi dividido em módulos ministrados por professoras/es convidados da área de Gênero, Educação, Direito e Saúde da Mulher e realizado quinzenalmente aos sábados. Esta primeira edição contou com a participação de cerca de 50 mulheres de diversos setores sociais. Devido à grande procura foi lançada uma segunda versão em 2016. A partir desta iniciativa surgiram outras frentes de ação. Coletivos foram sendo constituídos, como o Conselho Municipal da Mulher do Município de Palhoça (COMDIM), criado em 2016 e o grupo de mulheres da comunidade do Frei Damião e Brejaru, denominado “Mulheres em Ação”, que produzem pufes e debatem questões feministas em parceria com o grupo. No final de 2016 o coletivo percebeu a necessidade de constituição de um grupo de multiplicadoras que pudessem preferencialmente por meio da linguagem artística levar e sensibilizar outros espaços as discussões de gênero e combate às discriminações e violência contra a mulher.

- b) O Teatro:** “Mãe Oprimida” é outro projeto importante relacionado à temática da diversidade. Em suma, são atividades de extensão desenvolvidas pelo GEMPA que culminaram na realização de um esquete de cerca de quinze minutos de duração, inspirada na técnica do teatro do oprimido de Augusto Boal. A partir das vivências do grupo, sobretudo relacionadas às violências diárias sofridas pelas mulheres, alunas e da comunidade, com a colaboração da Companhia de Teatro Bruxos da Corte em torno da temática do combate às violências de gênero, foram desenvolvidas dinâmicas que em seu conjunto, compuseram o esquete intitulado “Teatro da Mãe Oprimida” que sendo apresentada em diversos espaços, como Conferências Internacionais, escolas, eventos artísticos etc. Visando à conscientização esta ação já atingiu mais de mil pessoas da região e do estado.

#### 4.9 MEIO AMBIENTE

Relacionadas às ações voltadas ao meio ambiente, compreende-se a Educação para o Desenvolvimento Sustentável (EDS), enquanto educação que busca equilibrar o bem-estar humano e econômico com as tradições culturais e o respeito aos recursos naturais do planeta (UNESCO). Assim, toda a educação de hoje deve ser intercultural, ambiental e para a sustentabilidade. De acordo com a Lei nº 9795, de 27 de abril de 1999, em seu art. 3º “[...] como parte do processo educativo mais amplo, todos têm direito à educação ambiental, incumbindo:

II - às instituições educativas, promover a educação ambiental de maneira integrada aos programas educacionais que desenvolvem”.

Neste contexto, a FMP conta com o Projeto 'Semear ideias... Praticar Sustentabilidade', cujo objetivo é promover e aplicar práticas educativas centradas na formação de sujeitos críticos, com vistas à mudança de comportamento e atitudes e ao desenvolvimento de uma educação voltada para a sustentabilidade. Para tanto, o projeto visa envolver direta e indiretamente toda a comunidade acadêmica o que inclui os estudantes do Programa de Extensão da Maturidade, discentes dos cursos de graduação, docentes e funcionários, bem como, a comunidade local. Além disso, o projeto pretende apresentar uma nova perspectiva e uma forma de educação mais voltada à natureza e preocupada com o meio ambiente e com o outro.

A horta didática é uma ação, a partir do Projeto “Semear ideias... Praticar Sustentabilidade”, que está em andamento e visa, além de revitalizar uma área da FMP e transformá-la em um espaço de prática pedagógica, proporcionar benefícios para toda a Instituição na qual os professores terão uma oportunidade de dinamizar suas aulas e pôr em prática a interdisciplinaridade; os gestores poderão aproveitar a atividade para integrar todos os atores sociais envolvidos na Instituição; os estudantes terão uma oportunidade de estudar ao ar livre e construir novos saberes em um contato mais próximo ao meio ambiente.

O projeto ainda busca novas parcerias para pôr em prática outras ações voltadas à mudança de hábitos no cotidiano dos cidadãos, priorizando a redução do consumo e o reaproveitamento dos materiais em relação à sua própria reciclagem. Todas as ações vinculadas ao “Semear ideias... Praticar sustentabilidade” serão primeiramente executadas na própria faculdade, como ações piloto, para posterior aplicação na comunidade local. Ações que ainda serão desenvolvidas: sistema de captação da água da chuva para irrigação da horta, sistema de gestão interna dos recursos (energia, água, papel etc.), formação dos professores da Rede Municipal com relação à Educação Ambiental, capacitação da comunidade escolar (estudantes, docente e funcionários) no que tange a coleta seletiva a ser implementada na faculdade, entre outras.

#### 4.10 PRODUÇÃO ARTÍSTICA

No que concerne às ações relacionadas à produção artística na FMP, pode-se destacar as atividades do Coral, em sua modalidade de extensão aberta à comunidade. Partindo do pressuposto que todo ser humano pode desenvolver habilidades em diferentes tipos de aprendizado, surge o projeto Coral FMP. Este projeto visa atender qualquer pessoa interessada

pela arte de cantar em coral. São desenvolvidas diferentes atividades que visam o desenvolvimento educacional e musical dos participantes para que possam se expressar musicalmente.

As atividades fundamentam-se no desenvolvimento musical acessível a todos, superando o mito “dom” para cantar. São abordadas diferentes possibilidades vocais para o canto e a fala, através da conscientização do corpo como instrumento musical. Como principais conteúdos são estudados elementos para o uso da voz: postura, preparação corporal, respiração, emissão do som, ressonância, articulação, dinâmica, interpretação e higiene vocal.

A atividade é oferecida duas vezes por semana com duração de aproximadamente uma hora e quinze minutos por encontro. Nestes encontros, relacionam-se teoria e prática, utilizando como recursos: teclado, caixa de som, partituras e textos complementares. A escolha do repertório é pautada na diversidade de estímulos musicais, principalmente músicas brasileiras, bem como a adaptação para participação em eventos, festividades, encontros de corais, etc.

O Coral foi fundado em março de 2012. Desde lá suas atividades musicais contemplaram participações tanto nos eventos organizados pela faculdade quanto por eventos externos. O projeto Coral FMP compreende diferentes possibilidades de vivências musicais. Através do repertório executado pelo grupo se tem acesso a diferentes culturas, se desenvolvem habilidades vocais, se expressa o emocional, integra-se, enfim.

#### 4.11 PATRIMÔNIO CULTURAL

Como parte do patrimônio cultural, podemos destacar o Boi-de-mamão, como uma ação desenvolvida no contexto do Programa da Maturidade. Com diversas apresentações na região, em eventos cívicos, apresentações em escolas, o “boi da FMP” como é gentilmente conhecido, tem sido requisitado para trazer a alegria para a comunidade da região. Os personagens foram construídos artesanalmente pelas professoras e crianças da brinquedoteca. O Programa Maturidade é responsável pela cantoria, bem como pela contação desta história que trata do folclore popular da região. As crianças que participam da brinquedoteca compõem também as apresentações. Esporadicamente há ensaios, encabeçados pela professora do coral. Ainda, tem-se a participação de outros professores músicos da instituição em suas apresentações.

#### 4.12 CONHECIMENTO FILOSÓFICO E FORMAÇÃO DE PROFESSORES

Em 17 de outubro de 2016 foi firmado o Acordo de Cooperação Técnica entre a Universidade Federal de Santa Catarina e o Estado de Santa Catarina, por meio da Secretaria de Estado da Educação, com o objetivo de manter funcionando o Laboratório Interdisciplinar de Ensino de Filosofia e Sociologia (LEFIS), dando continuidade à parceria interinstitucional que se desenvolveu desde 2003 em torno desse mesmo Laboratório, ano da sua criação. Seu objetivo é continuar a desenvolver ações conjuntas destinadas ao funcionamento e a manutenção do LEFIS, sediado na E.E.B. Simão José Hess, localizada no bairro Trindade, município de Florianópolis, SC.

**Objetivos:**

- a) Promover e realizar atividades de ensino, por meio de projetos específicos de extensão como cursos de capacitação e de atualização para professores de Filosofia e Sociologia da Rede Estadual de Ensino, e para alunos dos cursos de licenciatura de Ciências Sociais e de Filosofia da UFSC.
- b) Desenvolver metodologias de ensino e produção de material didático por meio de experiências concretas de ensino na Rede Estadual de Ensino.
- c) Promover, organizar e incentivar a publicação de livros, cadernos de filosofia e sociologia de autoria de professores da Rede Estadual, de universidades e/ou outros, com elaboração dirigida ao Ensino Médio.
- d) Promover eventos que possibilitem a participação de professores e alunos da Educação Básica da Rede Estadual de Ensino e alunos das licenciaturas da UFSC, tais como em seminários, oficinas e exposições.
- e) Constituir e disponibilizar um acervo bibliográfico e uma biblioteca digital em rede eletrônica com conteúdo de Filosofia e Sociologia para uso de professores e alunos da Rede Estadual de Ensino e alunos e professores dos cursos de licenciaturas.
- f) Disponibilizar infraestrutura adequada de acesso para atendimento de alunos e professores das escolas do Estado de Santa Catarina.

**Metodologia e resultados esperados:** Integrar uma equipe para elaboração de um plano de atividades que contribua com a capacitação e atualização dos professores da Rede Estadual de ambas as disciplinas e alunos(as) das licenciaturas de ciências sociais e de filosofia da UFSC e de outras universidades interessadas, incluindo a oferta semestral de cursos e oficinas de ensino de sociologia e filosofia além de atividades de suporte a outras frentes, como a disponibilização de uma biblioteca com acervo físico e uma biblioteca digital com conteúdos de filosofia e sociologia para o Ensino Médio.

## 5. CURSOS DE GRADUAÇÃO E DE PÓS-GRADUAÇÃO

Além dos três cursos de Graduação, sendo uma Licenciatura – Pedagogia, um Bacharelado na área de Ciências Sociais Aplicadas – Administração, e um curso Tecnólogo na área de Gestão – Turismo, todos já reconhecidos e autorizados, a FMP também oferece cursos de Pós-Graduação *lato sensu* nas áreas dos cursos de Graduação ofertados.

A oferta dos cursos superiores de graduação e pós-graduação pela FMP é uma demanda oriunda dos municípios da região da grande Florianópolis, mais especificamente dos municípios de Palhoça, que desde a criação da instituição passaram a ter acesso mais facilitado a cursos superiores gratuitos.

Atendendo a uma latente necessidade do município e em consonância com as diretrizes nacionais do ensino superior, a FMP expandiu a oferta de número de vagas e turno e, a partir da autorização do Conselho Estadual de Educação de Santa Catarina, passou a oferecer uma turma do curso de Licenciatura em Pedagogia no período matutino<sup>4</sup> e de uma turma do curso Tecnológico em Gestão de Turismo no turno noturno<sup>5</sup>. Anteriormente eram oferecidos no período matutino apenas os cursos de Bacharelado em Administração e Gestão de Turismo.

O ingresso nos Cursos de Graduação da FMP se dá por meio de processo seletivo regulamentado pela Normativa nº 015/2016, conforme descrito a seguir:

Art. 5º o número de vagas para o ingresso nos cursos de graduação é definido pelo projeto pedagógico de cada curso. Art. 6º as vagas oferecidas pela faculdade municipal de palhoça – FMP serão preenchidas, em cada curso, observando-se a Lei nº 4394, de 18 de abril de 2016 que “reservar até 90% (noventa por cento) das vagas dos cursos oferecidos por esta, aos moradores residentes no município de palhoça e que tiverem frequentado o ensino médio em escolas públicas.

E também pode ocorrer o ingresso por transferência externa, retorno de graduado e retorno de abandono, vias de ingresso todas previstas no Regimento conforme Normativa nº015/2016 - FMP. Desde sua inauguração, a FMP vem em um crescente, atingindo a cada vestibular uma parcela maior da população palhocense.

Com base na contagem mais atualizada pode-se afirmar que a FMP tem aproximadamente 1.233 (mil duzentos e trinta e três) alunos matriculados na graduação; e 531 matriculados na extensão. Anualmente são previstas a abertura de 400 vagas para os cursos de

---

<sup>4</sup> Parecer CEE/SC nº 046

<sup>5</sup> Parecer CEE/SC nº 020

Graduação, 100 vagas por curso/ano, garantindo assim a oferta de um ensino gratuito e de qualidade para a população.

## 5.1 GRADUAÇÃO

Na graduação, prioriza-se a inovação, aqui entendida, enquanto possibilidade de melhoramento das práticas acadêmicas numa perspectiva de ampliação da prática educacional. Para tanto, a cada novo semestre, a FMP inclui novas experiências que promovem o contato do acadêmico com questões sociais, ambientais e culturais que irão estimular tanto a compreensão do conteúdo curricular quanto a aplicação deste no contexto social. A motivação é no sentido de fomentar a participação discente em atividades que vão além da sala de aula.

Há também incentivo à valorização de conhecimentos, habilidades e competências adquiridas fora da IES, como complementação do estudo e fortalecimento da articulação teoria à prática, valorizando a pesquisa individual e coletiva, assim como os estágios, disciplinas optativas, atividades curriculares complementares, visitas técnicas e a participação de eventos relacionados à área de atuação profissional. Nesse sentido, com vistas a aproximar o aluno do mercado de trabalho e fazê-lo correlacionar à teoria e a prática, os cursos de graduação promovem projetos e ações por meio das disciplinas que compõem sua matriz curricular.

Seguem abaixo ações, projetos e laboratórios desenvolvidos pelos cursos de graduação com o objetivo de aliar o conhecimento produzido em sala de aula com a prática de mercado, assim como promover uma maior integração entre os alunos e a comunidade onde a FMP se insere.

## 5.1.1 Curso de Administração: laboratórios, projetos, ações e linhas de pesquisa

### 5.1.1.1 Laboratórios

Empresa Júnior: atende à legislação Lei nº 13.267/2016 é uma associação civil sem fins lucrativos, formada e gerida por alunos do curso, cujos principais objetivos são: fomentar o aprendizado prático do universitário em sua área de atuação; aproximar os acadêmicos do mercado de trabalho a partir da elaboração de projetos de consultoria na área de formação dos alunos.

Laboratório de Inovação (I-Lab): visa à promoção, incentivo e desenvolvimento de competências e perfis para a inovação e empreendedorismo. O *Start We* conta para seu desenvolvimento com os alunos regularmente matriculados nos três cursos oferecidos pela IES e tem como objetivo estimular a inovação nos acadêmicos, usando uma abordagem clássica de aprendizado experimental, os alunos aprendem e aplicam ferramentas e técnicas que proporcionam um melhor entendimento na criação e desenvolvimento de soluções inovadoras. O laboratório foi aberto em março de 2017.

### 5.1.1.2 Projetos e ações

Feira de Ideias Empreendedoras: idealizada para estimular o desenvolvimento do potencial criativo e a capacidade de percepção de oportunidades de negócios instigando os alunos a adotar uma postura empreendedora na elaboração e apresentação de uma ideia de negócio. A Feira é uma atividade interdisciplinar do Curso de Administração em que participam os alunos das disciplinas de Empreendedorismo, Inovação e Criatividade (4º fase), Plano de Negócios (5ª fase) e Pesquisa Mercadológica (7ª fase). Os alunos da disciplina Empreendedorismo e Gestão Aplicada ao Turismo do curso Gestão de Turismo também participam da Feira, estimulando assim a integração entre os cursos e promovendo o empreendedorismo como apregoa a missão da FMP. Os alunos das demais fases são estimulados a participar do evento e, em sala, os professores das disciplinas são incitados a abordar o tema por meio de discussões e avaliações, interligando as propostas com os conteúdos ministrados. A atividade promove o empreendedorismo e a interdisciplinaridade e está ligada a um dos objetivos do curso que é despertar junto aos alunos o espírito empreendedor para atuar como um agente de transformação e de inovação, assim como para a consolidação de novos empreendimentos.

- **Entrevistas com Empreendedores:** a fim de proporcionar ao acadêmico contato com a realidade de empreendedores da região, a disciplina Empreendedorismo, Inovação e Criatividade promove semestralmente

entrevistas em sala de aula com empreendedores de empresas de todos os portes da região de Palhoça.

- **Café com Marketing:** realizado pela disciplina de Administração Mercadológica II, da sexta fase do curso, a atividade consiste em trazer profissionais da área de marketing para conversar com a turma. O objetivo é aprender com base nas experiências e conhecimentos dos convidados. O evento ocorre mensalmente e os palestrantes são convidados pelos acadêmicos da disciplina.
- **Papo de consultor:** os alunos da disciplina de Consultoria Empresarial, da 8ª fase do curso, levam consultores de empresas da Grande Florianópolis para conversar sobre o dia a dia da profissão de consultor. O encontro é intermediado pelo professor da disciplina.
- **Imposto de Renda para a comunidade:** o curso de graduação em Administração da FMP desenvolve anualmente atividade prática de atendimento ao munícipe que deseja fazer seu Imposto de Renda. A atividade é realizada em um sábado do mês de abril e é organizada pela Empresa Júnior em parceria com o professor que ministra a disciplina Contabilidade para Administradores. Os alunos são chamados a auxiliar na atividade prática e atendem a comunidade com o acompanhamento do professor.
- **Fórum Jovem Empreendedor:** ocorre anualmente, no mês de setembro, na semana que se comemora o dia do Administrador. O evento é organizado pela Empresa Júnior e coordenação do curso de Administração. São trazidos empreendedores e gestores de empresas catarinenses para palestrar e apresentar *cases* de sucesso aos alunos e professores, além de oferecer workshops para os alunos do curso de Administração.
- **Projeto de Captação de Recursos:** a disciplina Gestão de Captação de Recursos, da 7ª fase do curso de Administração, desenvolve semestralmente projetos de captação de recursos visando levantar recursos para organizações sociais do município. A atividade envolve toda a instituição, por meio de ações planejadas pelos alunos.

Para o próximo quinquênio (2019/2023), são **objetivos específicos** do Curso de Administração na FMP:

- a) Revisar o projeto pedagógico do curso de Administração a luz das novas demandas do mundo do trabalho e do atual instrumento de avaliação dos cursos de graduação do Ministério de Educação, em conformidade com os indicadores 1.4 e 1.5 que tratam da estrutura curricular e dos conteúdos curriculares;
- b) Incentivar o uso por parte dos docentes de práticas pedagógicas inovadoras para envolver o aluno no processo de aprendizagem e promover a articulação das teorias aprendidas em sala com as competências e habilidades necessárias ao mercado de trabalho do administrador, conforme o indicador 1.2 dos objetivos do curso do instrumento de avaliação dos cursos de graduação do Ministério de Educação;
- c) Promover ações extensionistas na matriz curricular do curso de Administração possibilitando aos alunos o desenvolvimento das competências para o mercado e, concomitantemente, atendendo ao Plano Nacional de Educação (PNE) que prevê a integralização de no mínimo dez por cento do total de créditos curriculares exigidos nos cursos de graduação em atividades de extensão;
- d) Elaborar pesquisa com a comunidade empresarial da região de Palhoça, objetivando conhecer melhor as demandas dos empresários no que tange às competências necessárias para ingresso no mundo do trabalho local, a fim de avaliar se o perfil profissiográfico do curso atende a essas competências, conforme descreve o indicador 1.3 que trata do perfil do egresso do instrumento de avaliação dos cursos de graduação do Ministério de Educação;
- e) Possibilitar aos acadêmicos vivência empresarial por meio dos estágios curriculares e extracurriculares, promovendo maior interação com as agências integradoras por meio de eventos e cursos de capacitação para o mundo do trabalho e aproximação do empresariado local a partir da maior integração com associações empresariais, no âmbito privado, como a Associação Comercial e Industrial de Palhoça (ACIP) e Câmara dos Diretores Lojistas de Palhoça (CDL Palhoça) e, no setor público, atuando junto às secretarias de governo municipal, em especial à Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, em atendimento ao indicador 1.7 referente ao estágio curricular supervisionado do instrumento de avaliação dos cursos de graduação do Ministério de Educação;
- f) Utilizar tecnologias de informação e softwares que permitam a aquisição de conhecimentos voltados às práticas empresariais, complementando os estudos teóricos;

- g) Promover a produção científica dos docentes e discentes do curso de administração a partir das pesquisas realizadas nos trabalhos de conclusão de estágio, conforme o indicador 2.16 que trata da produção científica, cultural, artística ou tecnológica do instrumento de avaliação dos cursos de graduação do Ministério de Educação;
- h) Possibilitar aos alunos experiências diferenciadas de práticas de gestão por meio da FMP (Consultoria Júnior e *I-lab*) com o atendimento a pequenos empresários da região, criação de empresas e *startups*, fomentando o empreendedorismo no corpo discente, conforme o indicador 3.18 do instrumento de avaliação dos cursos de graduação do Ministério de Educação, que trata dos ambientes profissionais vinculados ao curso;
- i) Avaliar por meio de instrumento de pesquisa, o impacto dos projetos de TCE nas organizações públicas e privadas pesquisadas;
- j) Analisar o ciclo avaliativo do curso por meio dos resultados dos anos anteriores e desenvolver estratégias de ensino voltadas à aquisição de competências alinhadas ao ENADE, de modo a melhorar o desempenho dos alunos no próximo ciclo avaliativo do curso de Administração.

Das grandes áreas temáticas,<sup>6</sup>decorrem as linhas de pesquisa do **Curso de Administração**: Gestão de Processos; Administração Financeira e Orçamentária; Direito Empresarial, Administrativo e Tributário; Tecnologia e Gerenciamento da Informação; Produção, Operações e Logística; Empreendedorismo; Plano de Negócio; Recursos Humanos; Administração Pública; Marketing.

Na tabela a seguir, a quantidade de egressos do curso de Administração:

Tabela 1 – Egressos do Curso de Administração

ANO/SEMESTRE	CONCLUINTES
2011/1	26
2011/2	14

<sup>6</sup> As grandes áreas temáticas: Sustentabilidade, Diversidade e Direitos Humanos, Empreendedorismo e Educação e Responsabilidade Social.

2012/1	10
2012/2	42
2013/1	33
2013/2	21
2014/1	40
2014/2	37
2015/1	44
2015/2	19
2016/1	40
2016/2	36
2017/1	42
2017/2	46
2018/2	46
2019/1	60
2019/2	32
<b>TOTAL</b>	<b>644</b>

Fonte: Comissão PDI (2019).

### **5.1.2 Curso de Pedagogia: laboratórios, projetos, ações e linhas de pesquisa**

O Curso tem a duração de 4 anos, foi autorizado com base na Resolução nº 016 e no Parecer nº 056, aprovado em 04 de abril de 2006, com oferta de 100 vagas anuais, com a 1ª entrada contemplando 50 vagas para o primeiro semestre e a 2ª entrada, também, com 50 vagas no segundo semestre, sendo todas ofertadas no período noturno. Em 2016, a partir de demanda levantada pela Secretaria Municipal de Educação de Palhoça, a IES foi autorizada a ampliar a oferta de 50 (cinquenta) vagas para uma única turma no turno matutino por meio do Parecer CEE/SC Nº 046 e da Resolução CEE/SC nº 009, de 11 de abril de 2017.

Atende a legislação vigente em relação às Diretrizes Curriculares Nacionais para a formação inicial em nível superior (cursos de formação inicial de licenciatura, cursos de formação pedagógica para graduados e cursos de segunda licenciatura) e para formação inicial, Resolução CNE/CP nº 2, de 1º de julho de 2015, alterada pela Resolução nº 1, de 2 de julho de 2019.

A Renovação e Reconhecimento do Curso de Licenciatura em Pedagogia, ofertado pela Faculdade Municipal de Palhoça foram aprovados pelo Parecer CEE/SC nº 092 e pela Resolução CEE/SC nº 023, de 13 de junho de 2017. Na última Avaliação do ENADE, ocorrida pela Portaria Normativa MEC nº 8, de 26 de abril de 2017, o Curso de Licenciatura em Pedagogia da FMP, participou da avaliação, quando obteve Conceito Enade 3 (três) e no Conceito Preliminar do Curso (CPC) 4 (quatro). Diante do resultado obtido no ENADE e seguindo a legislação, no seu art. 40 III [...] os cursos reconhecidos com CPC igual ou superior a 3 (três) poderão ser dispensados da avaliação *in loco* [...], que se deu pelo Parecer CEE/SC nº 0091 e pela Resolução CEE/SC nº 52, de 28 de maio de 2019, até o próximo Ciclo Avaliativo do SINAES, ao qual pertence o Curso.

Curso de Pedagogia da FMP tem como políticas de ensino o contexto social e sua dinâmica de transformação econômica e cultural, orientando suas atividades de acordo com as diretrizes normativas e indicadores de qualidade, com o intuito de preparar profissionais dotados não somente de capacidades e habilidades técnicas, mas com forte característica humanista, ética, reflexiva e crítica, preparando profissionais que possam relacionar a teoria com a prática exigida pelo mercado.

Com fundamento no referencial de formação integral as atividades de ensino são voltadas à criação de mecanismos estimuladores do interesse dos acadêmicos na obtenção das informações e aquisição de conhecimentos, desta forma o processo de ensino e aprendizagem deixa de ser unilateral para ser integrado, aproveitando as experiências vivenciais e

compreendendo que o estudante é um ser intenso e complexo, aptos a despertar para o desenvolvimento cognitivo.

Quanto às atividades de ensino, merece destaque a Atividade Integradora que compõe a estrutura curricular do curso de Pedagogia e tem por objetivo articular os conteúdos abordados nas unidades curriculares da fase em consonância com os objetivos das mesmas, auxiliando os acadêmicos a articularem conhecimentos, por meio de diferentes estratégias didático-metodológicas. A inserção da atividade integradora promove a qualidade do ensino, pois ultrapassa a visão fragmentada do conhecimento, permitindo a interdisciplinaridade e buscando uma formação integral ao acadêmico.

Nesta direção, busca-se articular de forma a inserir os discentes em diferentes espaços escolares e não escolares, sendo que os docentes têm autonomia para planejamento das atividades integradoras de acordo com a demanda.

#### 5.1.2.1. Laboratório

Laboratório de Práticas Pedagógicas (Brinquedoteca): instalada nas dependências da FMP caracteriza-se como sendo laboratório do Curso de Pedagogia com intuito de um espaço planejado e estruturado pedagogicamente privilegiando a pesquisa e a prática pedagógica como eixos do trabalho, servindo assim às unidades curriculares de Didática, Estágios Interdisciplinares, Metodologias de Ensino, Pesquisa e Prática, entre outros.

#### 5.1.2.2. Projetos e ações

- **Fruto do conhecimento:** a praça, o público, o livro: O “Projeto fruto do conhecimento: a praça, o público, o livro” beneficia os moradores do Município de Palhoça que se fazem presentes anualmente na praça. O Projeto teve sua primeira edição em maio de 2015, em comemoração aos 10 anos da FMP– instituição de ensino público e gratuito. E tem como proposta incentivar a leitura e a doação de livros de literatura infantil, juvenil e adulta, além de outros gêneros, arrecadados pela comunidade acadêmica (cursos de Pedagogia, Administração e Turismo). O projeto está em consonância com os objetivos do curso de Pedagogia e pretende [...] formar profissionais qualificados para programar e implementar ações diversificadas numa perspectiva de transformação e crescimento regional, que considerem as demandas da sociedade por meio da observação crítico-reflexiva da mesma (PPC – Pedagogia 2014) Assim, O “Projeto fruto do conhecimento: a praça, o público, o livro” passou a oportunizar aos alunos e professores da FMP um espaço

diferenciado para o exercício da prática e ações transformadoras que evidenciem a relação teórica entre contexto social e o acadêmico, que tende a proporcionar aos munícipes de Palhoça, a aquisição e/ou ampliação de seus repertórios de leitor.

- **Semana da Pedagogia:** evento que ocorre anualmente no mês de novembro, junto com a semana da Consciência Negra, que busca trazer discussões de temas atuais que permeiam a formação dos acadêmicos do curso de Pedagogia. São ofertadas oficinas pertinentes aos temas trabalhados na semana, além de palestras e das socializações de estágios do curso.

A Semana da Pedagogia tem como princípios organizativos:

- a) Aprofundamento de fundamentos políticos, filosóficos e metodológicos da ação dos Pedagogos em diferentes contextos educacionais e, sobretudo, em atuação na Educação Básica.
- b) O fortalecimento das relações entre o Curso de Pedagogia e a demandas de formação de Pedagogos(as) nas redes de ensino;
- c) A socialização e reflexão sobre os estágios interdisciplinares;
- d) Planejamento participativo e Protagonismo discente e docente em sua organização;
- e) Interação entre os acadêmicos e docentes das diferentes fases do curso;
- f) Fomento e divulgação dos projetos de pesquisa, extensão e ensino.

Para o próximo quinquênio (2019/2023), são objetivos específicos do Curso de Pedagogia na FMP:

- a) Revisar o projeto pedagógico do curso de pedagogia à luz do novo instrumento de avaliação do Ministério de Educação e das novas demandas do mundo do trabalho, conforme os indicadores 1.4 e 1.5, que tratam da estrutura curricular e dos conteúdos curriculares.
- b) Implementar ações de ensino inovador, por meio da brinquedoteca, com vistas ao atendimento das demandas de formação pedagógica - práxis docente.
- c) Promover ações extensionistas nas disciplinas do curso atendendo ao Plano Nacional de Educação (PNE) (BRASIL, Lei nº 13.005, 2004) que prevê a integralização de no mínimo dez por cento do total de créditos curriculares exigidos nos cursos de graduação em atividades de extensão;
- d) Ampliar as possibilidades de estágio extracurricular, com parcerias nas áreas da Pedagogia Hospitalar, Pedagogia Social, Pedagogia Empresarial e outros segmentos que surgirem;

- e) Assessorar e orientar ações de formação docente para as instituições de ensino do município de Palhoça/SC;
- f) Fomentar cursos de formação continuada para os egressos em áreas que não fizeram parte da sua matriz de curso e/ou em legislações e ou demais temas que estejam em evidência;
- g) Despertar olhar discente para as possibilidades de práxis diferenciadas decorrentes do uso das TICs e metodologias ativas;
- h) Instigar a produção científica, por parte de docentes e discentes, a partir de produções realizadas no decorrer do curso;
- i) Promover o intercâmbio com outros cursos de Pedagogia de instituições nacionais e internacionais;
- j) Incentivar a participação de docentes em eventos para apresentarem suas produções científicas vinculadas ao curso de Pedagogia da FMP.

Das grandes áreas temáticas, <sup>7</sup>decorrem as linhas de pesquisa do **Curso de Pedagogia:** Infância; Juventude e Maturidade; Diversidade e Inclusão; Práticas Inovadoras; Gestão.

Na tabela a seguir, observa-se o número de egressos do Curso de Pedagogia:

Tabela 2 – Egressos do Curso de Pedagogia

<b>ANO/SEMESTRE</b>	<b>CONCLUINTES</b>
2011/1	26
2011/2	23
2012/1	--
2013/1	28
2013/2	24
2014/1	19
2014/2	06
2015/1	31
2015/2	18
2016/1	36
2016/2	32
2017/1	17
2017/2	53
2018/1	18
2018/2	26
2019/1	20
2019/2	31
<b>TOTAL</b>	<b>438</b>

<sup>7</sup> As grandes áreas temáticas: Sustentabilidade, Diversidade e Direitos Humanos, Empreendedorismo e Educação e Responsabilidade Social.

Fonte: Comissão PDI (2019)

### **5.1.3 Curso de Turismo: laboratórios, projetos, ações e linhas de pesquisa**

O Curso tem a duração de 2 anos, foi criado em dezembro de 2012, dividido em 31 disciplinas distribuídas em 4 semestres, totalizando uma carga horária de 1617 horas. Foi autorizado em 2012 a ofertar 100 vagas anuais, com a entrada 1 contemplando 50 vagas para o primeiro semestre e a entrada 2, também, com 50 vagas no segundo semestre, sendo todas ofertadas no período matutino.

Atende a legislação vigente em relação à carga horária mínima em horas, para Cursos Superiores de Tecnologia, conforme Portarias nº 10 de 28 de julho de 2006, nº 1024, de 11 de maio de 2006, e a Resolução CNE/CP nº 3 de 18 de dezembro de 2002, com atualização do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia prevista no art. 5, parágrafo 3, inciso VI do Decreto nº 5.773/2006, e a Portaria do MEC nº 413, de 11 de maio de 2016, que aprova o Catálogo Nacional dos Cursos Superiores de Tecnologia. O Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo está na classificação do Cadastro Brasileiro de Ocupações, sob nº 1415-25.

A autorização de funcionamento do Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo, por um prazo de 3 anos teve como base os seguintes documentos: Resolução nº 210 e Parecer nº 371, de 11 de dezembro de 2012. O seu primeiro ato de Reconhecimento, por um prazo de um ano, aconteceu pela Resolução nº 213 e no Parecer nº 248, de 01 de julho de 2014.

No ano de 2015 teve outro Reconhecimento, por um prazo de um ano, por meio dos seguintes documentos: Resolução nº 67 e Parecer nº 126, de 06 de outubro de 2015. Acompanhando a tendência de mercado e, com base nas diretrizes do Catálogo Nacional de Cursos Superiores de Tecnologia, o Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo da Faculdade Municipal de Palhoça, visa formar profissionais qualificados, aprofundando-se, portanto, nos conceitos e técnicas necessárias para a formação de profissional especializado em gestão de Turismo.

O credenciamento do Curso foi feito no primeiro semestre de 2017, com renovação prevista para o primeiro semestre de 2020. O Curso teve avaliação in loco em 2015 com conceito final de 3,12. Cabe ressaltar que não participou ainda de nenhuma prova do ENADE.

Segundo seu PPC, entraram, em 2014, 100 alunos; em 2015; 123; e, em 2016; 169 alunos. As políticas de ensino do Curso de Tecnologia em Gestão de Turismo da Faculdade Municipal de Palhoça têm como marco inicial o contexto social e sua dinâmica de transformação econômica e cultural, orientando suas atividades de acordo com as diretrizes

normativas e indicadores de qualidade, com o intuito de preparar profissionais dotados não somente de capacidades e habilidades técnicas, mas com forte característica humanista, ética, reflexiva e crítica, preparando profissionais que possam relacionar a teoria com a prática exigida pelo mercado.

Com fundamento no referencial de formação integral, as atividades de ensino são voltadas a criação de mecanismos estimuladores do interesse dos acadêmicos, na obtenção de informações e aquisição de conhecimentos que caracterizam o processo de ensino e aprendizagem do Curso.

#### 5.1.3.1 Laboratório

LABTUR tem por objetivo auxiliar os docentes discentes no ensino e aprendizagem. De acordo com o Projeto Pedagógico do Curso Superior de Tecnologia em Gestão de Turismo da FMP, o laboratório irá auxiliar o corpo discente, no sentido de tornar este um profissional eficiente e prático.

#### 5.1.3.2 Projetos e ações

- **Consultoria e Assessoria Técnica em Gestão de Turismo:** visa preparar o corpo discente para o mercado, desenvolvendo a habilidade para trabalhos em campo, objetivando o planejamento e gestão de destinos turísticos. Esta atividade também poderá ser realizada em conjunto com a Empresa Junior da FMP.
- **Plano Municipal de Turismo:** parceria da Secretaria Municipal de Turismo e o Curso de Gestão de Turismo da FMP para a elaboração do Plano Municipal de Turismo, que é o documento que, a partir da contribuição de deferentes setores (CDL, ACIP, FCAM, COMTUR), norteia as ações para o desenvolvimento turístico da região.
- **Encontro Regional de Turismo:** evento anual que ocorre em comemoração ao aniversário do Município (abril) no qual se busca debater as tendências e as inovações no trade turístico.
- **Projeto Retrilhar:** vinculado à disciplina de Ecoturismo que tem por objetivo mapear as trilhas ecológicas presentes em Palhoça, com especial atenção ao Parque Estadual da Serra do Tabuleiro, unidade de conservação que ocupa cerca de 54% do município.
- **Pesquisa de Demanda Turística:** parceria entre SANTUR (Secretaria Estadual de Turismo – SC) e FMP que busca na temporada de verão, quantificar o número de

turistas que visitam a região e mapear o perfil, a fim de adequar as estruturas do município e gerar novos equipamentos turísticos.

Para o próximo quinquênio (2019/2023), são objetivos específicos do Curso de Turismo na FMP:

- a) Implementar novas ações de ensino, pesquisa e extensão por meio do LABTUR, com vistas ao atendimento das demandas turísticas do município de Palhoça/SC ;
- b) Assessorar e orientar ações empresariais no *trade* turístico do município de Palhoça/SC;
- c) Projetar, por meio do LABTUR, rotas turísticas no espaço natural, urbano e rural do município de Palhoça/SC;
- d) Elaborar estudos de vocação turística com base na Política Nacional de Ordenamento Territorial (PNOT), por meio de zoneamentos ecológico-econômicos (cenários turísticos);
- e) Fomentar o empreendedorismo turístico junto aos discentes do Curso de Turismo;
- f) Incentivar a empregabilidade dos egressos na cadeia produtiva do turismo no município de Palhoça/SC ;
- g) Despertar olhar discente para as possibilidades decorrentes do turismo criativo;
- h) Instigar o desenvolvimento de produtos turísticos inovadores, utilizando o benchmarking, a partir de modelos já consolidados na cadeia do sistema turístico;
- i) Incentivar o processo cocriativo na identificação de práticas culturais vivenciadas no município de Palhoça/SC, para diferentes segmentos mercadológicos;
- j) Auxiliar o desenvolvimento de estudos de capacidade de carga em espaços turísticos do município de Palhoça/SC.

Das grandes áreas temáticas,<sup>8</sup> decorrem as linhas de pesquisa do **Curso Gestão em Turismo**: Turismo, Cultura e Meio Ambiente; Tendências e Inovação; Turismo, Planejamento e Gestão; Turismo Pedagógico.

A seguir, na Tabela 3, é possível verificar o número de egressos do curso de Turismo desde **2011/1**.

Tabela 3 – Egressos do Curso de Turismo\*

---

<sup>8</sup> As grandes áreas temáticas: Sustentabilidade, Diversidade e Direitos Humanos, Empreendedorismo e Educação e Responsabilidade Social.

<b>ANO/SEMESTRE</b>	<b>CONCLUINTES</b>
2015/1	21
2015/2	25
2016/1	24
2016/2	10
2017/1	16
2017/2	21
2018/1	51
2018/2	29
2019/1	30
2019/2	26
<b>TOTAL</b>	<b>253</b>

\*Pós-graduação

Fonte: Comissão PDI (2019).

Os cursos de pós-graduação *lato sensu* podem ser oferecidos por instituições de ensino superior (IES) credenciadas junto ao Ministério da Educação (MEC), como determina a Resolução CNE/CES nº 1/2007, as quais devem possuir competência, experiência e capacidade instalada, não podendo cancelar nem validar certificados emitidos por terceiros.

De acordo com a mesma resolução o certificado de conclusão deve ser emitido pela IES e possui validade nacional. A avaliação da pós-graduação *lato sensu* pelas instâncias governamentais, nas modalidades presencial e a distância, é realizada por ocasião do credenciamento das IES.

O Núcleo de Pós-Graduação da FMP foi criado em 2011 e regulamentado pela Resolução CONFAP 010/2011. A regularidade na oferta dos cursos, assim como a conformidade dos cursos aos critérios estabelecidos pelo Conselho Nacional de Educação (CNE), são os principais indicadores de qualidade observados no credenciamento das IES. Este processo de avaliação, instituído pela Resolução CNE/CES nº 1/2007 foi atualizado em 12 de fevereiro de 2014, observando a Resolução CNE/CES nº 2/2014, que criou o Cadastro Nacional de Cursos de Especialização (CNCE), que reúne informações de todas as instituições credenciadas no MEC.

Mesmo tendo autonomia, os cursos abertos até o semestre de 2015/1, foram encaminhados os projetos para o Conselho Estadual de Educação que aprovou todos sem ressalvas. Além disso, a qualidade do ensino está garantida por meio do trabalho docente de mestres e doutores. Os cursos de Especialização da FMP são de 420 horas, sendo 360 horas distribuídas em 10 disciplinas de 36 horas, podendo contemplar 20% de suas atividades

semipresenciais com assistência docente, conforme prevê legislação vigente, e 40 horas de elaboração de Artigo de Conclusão do Curso. A oferta das disciplinas é aos sábados.

Outro fator importante é que assim como os cursos de graduação, a pós-graduação da FMP é gratuita, e destina 90% das vagas para seus munícipes. A forma de ingresso nos Cursos de Pós-Graduação da FMP se dá por meio de processo seletivo regulamentado pela Cláusula nº 18 do Regimento do Núcleo de Pós-Graduação da FMP/2015, “A forma de ingresso aos cursos de Pós-Graduação em nível de especialização da FMP dar-se-á por Processo Seletivo, de prova objetiva, de acordo com edital correspondente”.

Os cursos aprovados pelo CONFAP e que estão vinculados aos cursos de Graduação da FMP, ofertados a partir de 2011, com periodicidade distintas, são: Gestão Empresarial; Gestão Pública; Gestão Escolar; Didática e Interdisciplinaridade; Gestão de Pessoas; Psicopedagogia Institucional; Gestão e Docência em Educação Integral; Educação Infantil; Responsabilidade Social e Gestão de Projetos; Alfabetização e Letramento; Planejamento e Gestão de Eventos.

Compete ao CONFAP deliberar acerca da implementação e oferta de novos cursos de Pós-Graduação da FMP. A deliberação das áreas de atuação dos cursos de Pós-Graduação da Faculdade Municipal de Palhoça e a aprovação de novos cursos são de responsabilidade do CONFAP; por isso, antes do encerramento do ano, a coordenação do Núcleo de Pós-Graduação e curso encaminha ao CONFAP a relação dos possíveis cursos de Pós-Graduação que podem ser ofertados no ano seguinte.

O CONFAP avalia as demandas institucionais e o impacto financeiro e delibera sobre a oferta de cursos encaminhada pela coordenação da Pós-Graduação.

Para o próximo quinquênio (2019/2023), são objetivos específicos da Pós-Graduação na FMP:

- a) criar programas de pós-graduação em todas as áreas existentes na graduação;
- b) fomentar a criação de novos programas interdisciplinares que atendam a outros perfis de formação;
- c) investir na criação de novos programas resultantes de núcleos de pesquisa que apresentem questões inovadoras;
- d) formar recursos humanos de qualidade para a pesquisa e para a docência de ensino superior;
- e) ampliar a inserção nacional e a internacionalização da pós-graduação da FMP.

Na Tabela 4, apresentada a seguir, é possível verificar os egressos da Pós-Graduação.

Tabela 4 – Egressos da Pós-Graduação

<b>ANO/SEMESTRE</b>	<b>CURSO</b>	<b>CONCLUINTES</b>
<b>2012/2</b>	Gestão Escolar	10
	Didática e Interdisciplinaridade	24
	Gestão Pública	37
	Gestão Empresarial	38
<b>2014/2</b>	Alfabetização e Letramento	37
	Gestão Escolar	49
	Psicopedagogia – A	48
	Psicopedagogia – B	47
	Responsabilidade Social e Gestão de Projetos	48
	Gestão Empresarial	50
	Gestão Pública – A	50
	Gestão Pública – B	48
	Gestão de Pessoas – A	49
	Gestão de Pessoas – B	47
<b>2016/2</b>	Gestão Escolar	41
	Psicopedagogia	40
	Gestão Pública	50
	Gestão de Pessoas	47
	Gestão Empresarial	48
<b>2017/1</b>	Educação Infantil	35
	Gestão e Docência na Educação Integral	41
	Gestão Pública	45
	Gestão Empresarial	42
<b>2018/1</b>	Psicopedagogia	35
	Gestão de Pessoas	42
<b>2018/2</b>	Educação Infantil	35
	Planejamento e Gestão de Eventos	24
	Gestão Pública	48
	Gestão Empresarial	48
<b>TOTAL</b>		<b>1.206</b>

Fonte: Comissão PDI (2019).

## 6. PERFIL DO CORPO DOCENTE

O corpo docente da FMP é constituído, além dos professores colaboradores e visitantes, por professores efetivos da carreira do magistério superior. O professor colaborador pode ser contratado por período determinado, para atender às necessidades eventuais da Faculdade. Já o professor visitante pode ser contratado para atender a programas específicos do ensino, pesquisa e extensão, devendo a escolha recair em pessoa com titulação equivalente ao grau de doutor. No ano de 2019, a FMP conta com um corpo docente integrado por 68 professores, sendo 15 doutores, 39 mestres, 14 especialistas.

O ingresso do professor na carreira do magistério superior faz-se mediante concurso público de provas e títulos ou processo seletivo, de acordo com o regulamento próprio, cujos pré-requisitos básicos são definidos em edital. O provimento e o exercício do corpo docente são regulados por Lei específica<sup>9</sup> e Regimento Geral da FMP. Quanto ao regime de trabalho dos docentes, tem-se a seguinte carga-horária semanal: 40 (quarenta) horas semanais; 32 (trinta e duas) horas semanais; 24 (vinte e quatro) horas semanais; 20 (vinte) horas semanais; 16 (dezesesseis) horas semanais; 10 (dez horas semanais).

Constituem deveres e atribuições do professor da FMP: cumprir a carga horária prevista no regime de trabalho docente, ministrando e orientando o ensino da disciplina sob sua responsabilidade, executando, integralmente, com qualidade pedagógica, o programa aprovado pelo Curso; desenvolver projetos de pesquisa e extensão sob sua responsabilidade; observar as disposições regulamentares quanto à frequência e avaliação dos alunos; fornecer ao Curso, no prazo estabelecido, as notas e a frequência de cada aluno; sugerir ao Coordenador de Curso, medidas necessárias ao melhor desempenho do ensino, pesquisa na modalidade iniciação científica e extensão; participar das reuniões do NDE e Colegiado de Curso e de outros quando deles fizer parte, sendo obrigatória a presença.

A FMP tem forte compromisso com a qualificação docente como forma de manter e aprimorar a qualidade das atividades de ensino, pesquisa e extensão. As políticas de qualificação englobam o incentivo à realização de cursos de pós-graduação,<sup>10</sup> participação em eventos como congressos, seminários ou outras formações. Além do incentivo à formação continuada acadêmica, a FMP promove, semestralmente, a formação docente por meio de atividades como palestras, oficinas e reuniões.

---

<sup>9</sup> Plano de Cargos e Salários aprovado em 2019.

<sup>10</sup> Os professores efetivos nos últimos anos foram beneficiados com 10 horas remuneradas para cursar doutorado.

A FMP tem como objetivo manter o corpo docente composto em sua maioria por professores doutores e mestres. É prevista para o próximo quinquênio a expansão do quadro docente proporcional ao desenvolvimento dos cursos de Administração, Pedagogia e Curso Superior de Tecnologia em Gestão do Turismo.

## **7. CORPO ADMINISTRATIVO-OPERACIONAL**

O corpo administrativo-operacional compreende o pessoal técnico, administrativo e operacional de nível superior, nível médio e fundamental para atividades específicas, com formação diversa. Vale ressaltar que o corpo técnico e administrativo tem representação nos órgãos colegiados, com direito a voz e voto, conforme previsto no Regimento Geral da FMP.

O ingresso na carreira administrativo-operacional é realizado mediante concurso público e as diretrizes para progressão funcional dos servidores são definidas em legislação específica e pelas normas aprovadas pela FMP, em seu Plano de Carreira, salvo quando contratados por tempo determinado, em processo seletivo.

Semelhante ao Plano de Carreira Docente, o plano para o corpo administrativo-operacional é amparado pela Lei nº 96/2010 - Estatuto dos servidores Municipais e prevê a organização por grupo de nível ocupacional, como ocorre atualmente conforme Regimento Interno, bem como as regras de ascensão e o enquadramento e o interstício temporal.

A FMP também oferece a esses funcionários os seguintes incentivos, além dos previstos no Plano de Carreira: oferta de cursos de atualização e treinamento profissional; bolsas de estudos integrais e ou parciais para os cursos de aperfeiçoamento, graduação e pós-graduação desenvolvidos pela FMP, ou na ausência desses em outras instituições nacionais, conforme Lei nº 96/2010; licença sem perda de vencimentos, para participação em programas de aprimoramento profissional. Entretanto, a concessão destes incentivos fica condicionada à disponibilidade de recursos financeiros da Mantenedora.

Para fazer frente às crescentes demandas por serviços públicos de melhor qualidade, oferecidos em maior quantidade, e apresentando níveis de complexidade crescentes, tem sido necessário adequar o corpo de servidores administrativos operacionais a essas necessidades, tanto em seus aspectos qualitativos como quantitativos, por isso, desde a sua criação, a FMP vem ampliando gradativamente o seu quadro de colaboradores.

## 8 ORGANIZAÇÃO ADMINISTRATIVA

As instâncias que compõem a organização da gestão institucional da FMP, conforme sua representatividade:<sup>11</sup>

- a) Conselho da Faculdade (CONFAP): órgão de deliberação em matéria de administração e política é composto por representantes da Administração da Faculdade, Direção Executiva, Direção Acadêmica e Direção Administrativa, Coordenadores de curso, do corpo docente, dos servidores técnico-administrativos.
- b) Presidência: órgão de Direção Executiva Superior que responde por todas as atividades da faculdade.
- c) Diretoria Acadêmica: segundo Órgão de Direção Superior e compete planejar, orientar e coordenar as atividades relativas ao ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão e as atividades culturais e de política estudantil da faculdade. O Diretor Acadêmico é o substituto do Diretor Executivo da Faculdade nas suas ausências e impedimentos.
- d) Diretoria Administrativa: compete planejar, orientar e coordenar as atividades administrativas, financeiras, de gestão de pessoas, de material, patrimônio, informática e de serviços gerais da Faculdade.
- e) Secretaria Acadêmica – compete planejar, guardar, organizar, executar as atividades de registro e controle acadêmico da faculdade.
- f) Secretaria Administrativa: compete executar e organizar os serviços de expediente da Direção Administrativa da Faculdade
- g) NDE de cursos: órgãos consultivos das atribuições, competências e administrações dos cursos.
- h) Colegiados de cursos: órgãos deliberativos e consultivos das atribuições, competências e administrações dos cursos.
- i) Coordenadorias de cursos de graduação: compete organizar, coordenar, planejar, executar e orientar as atividades acadêmicas e administrativas dos cursos de graduação.
- j) Coordenadoria de Pós-graduação: compete organizar, coordenar, planejar, executar e orientar as atividades acadêmicas e administrativas dos Cursos de Pós-Graduação.

---

<sup>11</sup> Os integrantes dos cargos de direção e das funções gratificadas da FMP são designados pelo Prefeito, de acordo com os critérios estabelecidos no Estatuto e Regimento da Faculdade.



## 9. POLÍTICA DE ATENDIMENTO AOS DISCENTES

A FMP busca a formação qualitativa dos discentes para que atuem em aspectos estratégicos para o desenvolvimento da região onde estão e estarão inseridos. O exercício da formação do sujeito nesta instituição é feito com muita responsabilidade social. Isso leva a FMP a desenvolver programas tanto de apoio financeiro via bolsa (PIBID), como de apoio pedagógico, que visam não apenas ao acesso, mas principalmente à permanência. Entre esses programas de atendimento aos estudantes, destacamos os seguintes programas:

Serviço de orientação ao acadêmico (SOA): visando o acesso e permanência dos discentes nos cursos, desde 2005 o SOA vem realizando orientações que corroboram ao processo de ensino e aprendizagem, contribuindo assim ao pleno desenvolvimento e aproveitamento do ensino de qualidade da FMP. Sendo assim, segue abaixo os campos: objetivos, execução das ações, PDI (quinquênio) e profissional responsável pelo SOA (horários).

**Objetivo geral:** promover o atendimento, apoio, acompanhamento e monitoramento do desenvolvimento da aprendizagem discente, implantando ações inovadoras de prevenção/redução dos problemas de aprendizagem e da possível evasão, contribuindo assim para o seu pleno desenvolvimento e aproveitamento do ensino de qualidade da Faculdade Municipal de Palhoça (FMP).

**Objetivos específicos:** construir “relatórios de atendimento ao discente” com o propósito de identificar e definir problemas que interferem na aprendizagem, apresentar as causas que levam à evasão, e sua posterior divulgação junto ao corpo docente; implantar mecanismos de monitoramento e acompanhamento do desenvolvimento da aprendizagem discente, bem como sua publicidade junto ao corpo docente; encaminhar ao SAPED os(as) acadêmicos(as) com dificuldades de aprendizagem nas áreas de língua portuguesa e matemática, realizando assim o acompanhamento por meio de mecanismos de monitoramento da aprendizagem discente que contribuirão para a redução dos problemas de aprendizagem; orientar os(as) estudantes de graduação, de forma individual ou em grupo, em suas dúvidas e questões que envolvam o acesso e permanência no Ensino Superior num combate a evasão; promover orientação pedagógica, junto ao corpo docente, no que se refere a acessibilidade metodológica e instrumental, aos estágios não obrigatórios remunerados, bem como as atividades de monitoria, nivelamento, intermediação e apoio Psicopedagógico; construir ações inovadoras de prevenção e redução da evasão a partir da identificação das causas de evasão discente em parceria com a Comissão Própria de Avaliação (CPA); participar de centros

acadêmicos (quando houver), intercâmbios nacionais ou internacionais com vistas a promover ações exitosas ou inovadoras frente a comunidade acadêmica; encaminhar, quando necessário, as estruturas governamentais, como: Serviço Social da Prefeitura, Secretaria de Saúde, Núcleo de Atendimento Especializado (NAEP); permanecer em contato com as coordenações de curso, de modo a mantê-las informadas (quando autorizado pelo acadêmico) sobre o acompanhamento e monitoramento do desenvolvimento e da aprendizagem do/a discente; colaborar com as coordenações de curso, realizando ações inovadoras que promovam a integração do/as acadêmicos(as) à comunidade escolar que contribuam para o seu sucesso educacional; compartilhar com a equipe gestora os atendimentos realizados no SOA, para que as devidas providências sejam tomadas, em prol do combate a evasão discente.

**Execução das ações:** o SOA acontece presencialmente nos principais períodos em que os(as) acadêmicos(as) frequentam a instituição (matutino e noturno) e, quando necessário, através do e-mail [soa@fmpsc.edu.br](mailto:soa@fmpsc.edu.br) e/ou telefone institucional.

A proposta de atuação do SOA está pautada no diálogo para a promoção do desenvolvimento integral discente, atendendo-o/a em suas necessidades específicas. Desta forma, faz parte do escopo de ações do SOA informar eventuais transtornos institucionais ou relacionados aos(as) acadêmicos(as) aos órgãos competentes, mediando conflitos, solicitando providências e/ou propondo melhorias no processo de ensino-aprendizagem.

Os atendimentos se dão da seguinte maneira: (1) formalizados por meio de um protocolo (disponível no Apêndice 1), em que o demandante pode optar por: (a) autorizar a publicação de seu nome e do teor do atendimento; (b) não autorizar a publicação de seu nome e do teor do atendimento; (c) não autorizar a publicação de seu nome e autorizar a publicação do teor do atendimento. (2) Sem a formalização de um protocolo quando não houver demanda que gere um encaminhamento institucional, como nos casos de acolhida, escuta dos(das) acadêmicos(as). Nestes atendimentos, os(as) estudantes geralmente relatam problemas e questões do âmbito pessoal e privado.

Os protocolos de atendimento são mantidos em armário fechado na sala do SOA e os assuntos são tratados com o sigilo necessário a cada caso, somente cabendo o conhecimento das questões abordadas aos órgãos competentes.

Em 2019/02, a Profa. Dra. Juliana Costa Müller iniciou suas atividades no SOA. Pedagoga, Psicopedagoga Institucional (FMP), Mestre e Doutora em Educação (UFSC), leciona há 2 anos na Faculdade Municipal de Palhoça - FMP. Currículo *Lattes*, disponível em: <http://lattes.cnpq.br/9808944294270169>.

**Nivelamento:** os cursos de Graduação da FMP trabalham com Oficinas de Aprendizagem, para atender a demanda levantada pelo SOA e as encaminhadas ao SOA pelas coordenações de curso. A demanda apontada nos cursos de Graduação está relacionada à produção textual e matemática. Os cursos de nivelamento são ofertados aos alunos, desde a primeira fase e as aulas são oferecidas em dias de semana ou nos sábados, semestralmente.

**Serviço de Apoio Pedagógico ao Discente (SAPED):** promove atividades pedagógicas com vistas a aprimorar ou desenvolver habilidades acadêmicas em discentes que apresentam dificuldades na apropriação do conhecimento científico ao longo do curso de graduação. O programa desenvolve ações integradas entre o professor da disciplina e os monitores que auxiliam no atendimento do discente. O trabalho desenvolvido ao longo do processo tem início com a avaliação das habilidades acadêmicas do discente, em seguida o aluno é encaminhado o atendimento individual ou em grupo. No serviço de atendimento o aluno participa de atividades que tem objetivos específicos como: Leitura do Texto Científico, Matemática básica a partir de aulas e oficinas pedagógicas. O apoio e avaliação do acadêmico são realizados de forma contínua e sistemática ao longo do semestre letivo em um processo de comunicação e parceria com os professores do curso.

**NURI:** trata das relações da FMP com instituições Acadêmicas ou não acadêmicas de interesse ao município de Palhoça no exterior. Atende ao Plano Nacional de Educação - PNE 2014 – no item que visa “Promover a internacionalização de Instituição de Ensino superior”. Dentre os projetos realizados desde sua formulação em 2005 estão: Intercâmbio acadêmico e institucional: UNIFA/Punta del Este/Uruguay; Intercâmbio acadêmico e institucional: Escola Bá Biague/Guiné Bissau; Divulgação de Intercâmbios acadêmicos, empresariais e voluntários em parceria com a Association Internationale des Etudiants en Sciences Economiques et Commerciales (AIESEC); Internacionalização de instituições palhocenses.

O NURI acompanha os alunos estrangeiros tanto em temas internos à instituição, como nas questões de moradia, manutenção e adaptabilidade dos mesmos ao município de Palhoça. O primeiro grupo de alunos intercambistas realizou a seleção no ano de 2015 na cidade de Bissau, no Centro Cultural Brasil (Guiné Bissau). Foram selecionados 25 alunos, dos quais 8 (oito) estão estudando na FMP, e os demais aguardam visto em Bissau. O convênio firmado entre a FMP e a Escola Ba Biague,<sup>12</sup> contempla 25 alunos anualmente. Novas provas de seleção são realizadas apenas após concessão de vistos para os alunos previamente selecionados.

---

<sup>12</sup> Em 2019, as duas instituições reeditaram o convênio.

## **10. INFRAESTRUTURA**

A FMP funciona em um prédio, situado na Rua João Pereira dos Santos, nº 305, bairro Ponte do Imaruim, município de Palhoça. Portanto, encontra-se instalada em uma das melhores regiões do município de Palhoça, já que o bairro Ponte de Imaruim é servido por várias linhas de ônibus e de fácil acesso pela BR 101, bem como pela Avenida Aniceto Zachi que liga o bairro ao município de São José e ao centro de Palhoça. O terreno onde se localiza a FMP possui 5.500 m<sup>2</sup>, com estacionamento para 50 carros. A FMP conta com infraestrutura de segurança pessoal, patrimonial e de prevenção de incêndio e de acidentes de trabalho.

A segurança do ambiente institucional é feita por profissional efetivo, admitido para esse fim e que permanece durante o período de funcionamento e à noite, além de vigilância por meio eletrônico. O espaço é cercado e possui portões que controlam o acesso ao interior do prédio. As instalações estão equipadas com extintores de incêndio. Já, a manutenção e conservação das instalações são feitas por equipe permanente de limpeza e, conforme necessidade de manutenção técnica, essa é feita por meio de contratação pelo Mantenedor conforme legislação própria à administração pública.

Na tabela a seguir, são apresentadas as instalações físicas da FMP:

Tabela 5 – Instalação e infraestrutura

INSTALAÇÕES	QUANTIDADE
Salas de Aula	19
Sala Direção Executiva	1
Secretaria e Direção Acadêmica	1
Secretaria Acadêmica	1
Direção e Secretaria Administrativa	1
Secretaria de Atendimento (Recepção)	1
Sala de Professores	1
Brinquedoteca	1
Auditório	1
Cantina	1
Depósito	1
Instalações Sanitárias	02 (26 cabines) cada instalação
Instalações Sanitárias no Auditório	02 (4 cabines) cada instalação
Biblioteca	1
Laboratório de Informática	3
Coordenação de Cursos de Graduação	3
Coordenação de Projetos Pesquisa e Extensão – COPER	1
Empresa Júnior	1
Atendimento Estágio e Trabalhos de Conclusão de Curso	1
Copa	1
NEABI	1
LABTUR	1
SOA	1
Lab. de Disc. de Sustentabilidade	1
Almoxarifado Administração	1
Arquivo intermediário	1
Coordenação Educação de Jovens e Adultos	1
NDE	1
NULI (sala de aula)	1
Salas de reuniões	1
SAPED	1

Fonte: Comissão PDI (2019).

## 10.1 SALAS DE AULA

As salas de aulas são adequadas ao número de alunos e às atividades realizadas no Curso. Há um setor responsável pelos recursos audiovisuais que disponibiliza materiais requisitados pelos professores e alunos, conforme as atividades propostas. Todas as salas de aula são equipadas com ar condicionado, computador, projetor com caixa de som, quadro branco e lousa digital, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 6 – Infraestrutura das salas de aula

INFRAESTRUTURA DAS SALAS DE AULA		
EQUIPAMENTO	ESPECIFICAÇÃO	QUANTIDADE
Computador	Configuração do Hardware: Processador INTEL i3-3250 3500 MHz DVDRW, Memória RAM 4 GB, HD 500 GB Serial ATA 7200 RPM, Placa de Som: Onboard Realtek ALC887, Placa de Vídeo Intel Onboard, Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS, Mouse Óptico, Teclado: ABNT II, Fonte: 400 Watts, Conexões: Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais), Monitor de 17" LCD Widescreen, Configuração de Software: Windows 7 Professional 64 bits. Acrobat Reader Adobe Flash. Microsoft Office Professional 2007. Navegador Google Chrome.	1
Estabilizador	Estabilizador de tensão	1
Projetor	Projetor multimídia	1
Tela para projeção	Fixada para projeção do projetor	1
Lousa digital	Panasonic	1

Fonte: Comissão PDI (2019).

## 10.2 SALA DOS PROFESSORES

A sala de professores é composta por dois ambientes. Um ambiente reservado, com espaço de estudos por seis gabinetes de trabalhos, e outro para integração entre os docentes, contando com mesas de reuniões e computadores conectados à internet. Há espaços com chave para cada docente colocar seu material de trabalho, conforme demonstrado na tabela a seguir:

Tabela 7 – Infraestrutura da sala dos professores

<b>INTRAESTRUTURA DA SALA DOS PROFESSORES</b>			
Equipamentos: terminais de microcomputadores, projetor multimídia, impressoras, outros.	Quantidade	Workstations	Horas disponíveis por dia
Computadores	<b>3</b>	<b>4</b>	<b>15</b>

Fonte: Comissão PDI (2019).

## 10.3 BIBLIOTECA

A biblioteca funciona no horário das 8h às 12h e das 15h30min às 21h. É coordenada por duas profissionais com formação em biblioteconomia. Está instalada em local iluminado e boas condições de aeração e preservação do acervo e de fácil acesso às pessoas com dificuldade de locomoção, por isso o acesso de estudantes, professores e funcionários é livre para consultas e utilização dos computadores, especialmente instalados para pesquisa. Assim, possui estantes, mesas e cadeiras para estudo individual ou em grupo e computadores com acesso à internet. Ainda disponibiliza os seguintes serviços: consulta local; empréstimo domiciliar; reserva; levantamento bibliográfico; e orientação quanto à normalização bibliográfica (normas ABNT).

O acervo bibliográfico tem sua expansão prevista com alocação de recursos orçamentários constantes de cronograma econômico-financeiro da Prefeitura Municipal de Palhoça. Dessa forma, a expansão do acervo é feita por meio de solicitação sistemática dos professores e coordenadores em razão da necessidade da permanente atualização nas áreas lecionadas, bem como para atender à demanda de novos cursos. O acervo atende às referências básicas e complementares constantes nos planos de ensino, bem como os periódicos de referência impressos ou eletrônicos cujos títulos já façam parte da lista básica, conforme indicação dos docentes.

O acervo da biblioteca da FMP é composto por:

- Acervo Geral (Livros): 4.383 títulos (8.491 exemplares); Monografias: 474 títulos (474 exemplares).
- DVDs: 42 títulos (106 exemplares).
- Dicionários: 43 títulos (148 exemplares).
- Periódicos Impressos: 123 títulos (1.960 exemplares); Periódicos On-line: 64 Títulos.
- Artigos Impressos Indexados: 2.732 Títulos; Artigos On-line Indexados: 312 Títulos; Anais: 13 Títulos (20 exemplares).
- CDs: 42 Títulos (104 exemplares); Mapas e Globo: 1 Título (1 exemplar).
- Referência: 206 Títulos (206 exemplares).
- Periódicos: 185 Títulos (2.135 exemplares).

#### 10.4 SALAS DE APOIO DE INFORMÁTICA: LABORATÓRIOS

No que tange aos equipamentos de informática, a IES conta com 3 (três) laboratórios de informática. Os laboratórios de informática possuem espaço adequado à quantidade de computadores, são climatizados, para utilização dos discentes, no período dos intervalos e com agendamento prévio. Além disso, os alunos têm acesso aos computadores da biblioteca, que ficam disponíveis para uso.

A seguir, seguem as tabelas contendo os equipamentos disponíveis nos laboratórios:

Tabela 8 – Laboratório de informática 01

**LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 01 - PARA AULAS (PISO TÉRREO)**

<b>EQUIPAMENTO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Computador	Configuração do Hardware: Processador INTEL i3-3250 – 3.500 MHz DVDRW, Memória RAM 4 GB, HD 500 GB Serial ATA 7.200 RPM, Placa de Som: Onboard Realtek ALC887, Placa de Vídeo Intel Onboard , Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS, Mouse Óptico, Teclado: ABNT II, Fonte: 400 Watts, Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais), Monitor de 17” LCD Widescreen, Configuração de Software: Windows 7 Professional 64 bits. Acrobat Reader Adobe Flash. Microsoft Office Professional 2007. Navegador Google Chrome.	36
Estabilizador	Estabilizador de tensão	17
Projektor	Projektor de multimídia	1
DVD	Leitor de DVD	36
Tela para projeção	Fixada para projeção do projektor	1

Fonte: Comissão PDI (2019).

Tabela 9 – Laboratório de informática 02

<b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA 02 - PARA AULAS (PISO TÉRREO)</b>		
<b>EQUIPAMENTO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Computador	Configuração do Hardware: Processador INTEL i3-3250 – 3.500 MHz DVDRW, Memória RAM 4 GB, HD 500 GB Serial ATA 7.200 RPM, Placa de Som: Onboard Realtek ALC887, Placa de Vídeo Intel Onboard , Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS, Mouse Óptico, Teclado: ABNT II, Fonte: 400 Watts, Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais), Monitor de 17” LCD Widescreen, Configuração de Software: Windows 7 Professional 64 bits. Acrobat Reader Adobe Flash. Microsoft Office Professional 2007. Navegador Google Chrome.	28
Estabilizador	Estabilizador de tensão	13
Projektor	Projektor de multimídia	1
DVD	Leitor de DVD	28
Tela para projeção	Fixada para projeção do projektor	1

Fonte: Comissão PDI (2019).

Tabela 10 – Laboratório de informática 03

<b>LABORATÓRIO DE INFORMÁTICA – ABERTO PARA A COMUNIDADE (PISO TÉRREO)</b>		
<b>EQUIPAMENTO</b>	<b>ESPECIFICAÇÃO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Computador	Configuração do Hardware: Processador INTEL i3-3250 – 3.500 MHz DVDRW, Memória RAM 4 GB, HD 500 GB Serial ATA 7.200 RPM, Placa de Som: Onboard Realtek ALC887, Placa de Video Intel Onboard, Placa de Rede: Onboard 10/100 MBPS, Mouse Óptico, Teclado: ABNT II, Fonte: 400 Watts, Conexões: PS2: 2 (teclado e mouse), USB: 6 USB 2.0 (4 traseiras e 2 frontais), Monitor de 17” LCD Widescreen, Configuração de Software: Windows 7 Professional 64 bits. Acrobat Reader Adobe Flash. Microsoft Office Professional 2007. Navegador Google Chrome.	12
Estabilizador	Estabilizador de tensão	10
DVD	Leitor de DVD	12

Fonte: Comissão PDI (2019).

### 10.5 RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTIMÍDIA

No geral, a FMP dispõe de recursos audiovisuais e multimídia que podem ser utilizados pelos professores e acadêmicos, mediante agendamento prévio com o funcionário responsável pelos equipamentos, o qual está encarregado de instalar os equipamentos no horário e sala conforme agenda, assim como, a desinstalar os mesmos após o uso. O quadro a seguir representa a quantidade de recursos audiovisuais e de multimídia disponíveis na FMP à comunidade acadêmica:

Tabela 11 – Recursos audiovisuais e multimídia

<b>RECURSOS AUDIOVISUAIS E MULTÍMIDIA</b>	
<b>EQUIPAMENTO</b>	<b>QUANTIDADE</b>
Lousa Digital	20
Tela para Projeção	07
Projeter Multimídia	30
Televisão	05
Aparelho de DVD	01
Câmera Fotográfica Digital	01
Microfone	08
Caixa de som	04
Microcaixas	100

Fonte: Comissão PDI (2019).

## 11. AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL E PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

### 11.1 AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Os procedimentos de autoavaliação institucional estão em conformidade com a Lei nº 10.861/2004 que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES), com o objetivo de assegurar o processo nacional de avaliação das instituições de educação superior, dos cursos de graduação e do desempenho acadêmico dos estudantes.

De acordo com o art. 11 da Lei nº 10.681/2004 as instituições de ensino superior, públicas ou privadas, devem constituir a sua Comissão Própria de Avaliação – CPA. Suas atribuições contemplam a condução dos processos de avaliação interna da instituição, da sistematização e da prestação das informações, por meio de relatórios, à comunidade acadêmica – corpo docente, discente e técnico-administrativo – e à sociedade civil organizada.

Portanto, planejar e prever possíveis cenários favoráveis ou não é fundamental para a sobrevivência de um projeto, antecipando ações, minimizando riscos e amenizando as dificuldades.

A principal função do processo avaliativo é garantir a qualidade, tanto no que tange ao ensino, à pesquisa e à extensão, como também no que concerne à gestão e à responsabilidade social da instituição.

Cabe à Comissão Própria de Avaliação, por meio de seus membros, estabelecer um diagnóstico da FMP a partir de instrumentos de coletas de dados como entrevistas, questionários e relatórios, com vistas a sistematizar as informações coletadas, analisá-las e interpretá-las a luz das dez dimensões estabelecidas pelo Roteiro de Autoavaliação Institucional (INEP, 2004). O processo avaliativo configura-se como um processo cíclico, que busca a construção de uma instituição de excelência a partir da constante análise e reanálise de suas políticas e ações.

A CPA da FMP é composta por representantes do corpo docente dos cursos de graduação e extensão da instituição, bem como representantes discentes, técnicos administrativos e da sociedade civil organizada; envolvendo assim os vários atores que fazem parte da instituição. O apoio dos dirigentes da FMP é irrestrito e há alocação de carga horária aos representantes docentes que atuam na CPA, bem como infraestrutura adequada ao seu funcionamento.

As etapas que compreendem o processo avaliativo na FMP são: a) planejamento de curto, médio e longo prazos que envolvem objetivos, estratégias, metodologia, recursos e ações avaliativas; b) sensibilização da comunidade acadêmica por meio de reuniões e palestras; c)

desenvolvimento do processo de coleta de dados com a construção dos instrumentos de coleta, definição das metodologias de análise e interpretação de dados e aplicação do instrumento de pesquisa; d) elaboração do relatório final de caráter analítico e interpretativo dos resultados obtidos; e) divulgação dos resultados à comunidade acadêmica por meio do mural institucional e site da FMP, de reuniões com a comunidade acadêmica com o fim de discutir os resultados alcançados visando à melhoria da organização. As análises e propostas advindas da comunidade acadêmica fomentarão a continuidade da avaliação por meio de balanço crítico e estruturação do planejamento de ações futuras.

A base legal que sustenta o processo de autoavaliação institucional se ancora nas seguintes normativas: Lei nº 10.681/2004 – Institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e dá outras providências; Decreto nº 6.303/2007 – Altera dispositivos dos Decretos nº 5.622/2005 e 5.773/2006; Decreto nº 5.773/2006 – Dispõe sobre o exercício das funções de regulação, supervisão e avaliação de instituições de educação superior e cursos superiores de graduação e sequenciais no sistema federal de ensino; Portaria INEP nº 31/2005 – Estabelece os procedimentos para a organização e execução das avaliações; Portaria nº 106/2004 – Nomeia os membros da Comissão de Avaliação Institucional; Port. nº 2.051/2004 – Regulamenta a Lei do SINAES; Resolução 02/2007 – Dispõe sobre carga horária mínima e procedimentos relativos à integralização e duração dos cursos de graduação, bacharelados, na modalidade presencial; Diretrizes para a Autoavaliação das Instituições (CONAES) – agosto/2004 - Texto orientador que sistematiza a concepção, os princípios e as dimensões da avaliação estabelecida pelo SINAES e define as diretrizes para a sua implementação; Roteiro de Autoavaliação Institucional: Orientações Gerais (CONAES/INEP) – 2004, Documento que operacionaliza as diretrizes do SINAES e apresenta as orientações para o roteiro de avaliação interna (autoavaliação institucional).

De acordo com o art. 3º da Lei nº 10.861/2004, a avaliação das instituições de educação superior deverá contemplar no seu processo avaliativo interno as dez dimensões seguintes:

- a missão e o plano de desenvolvimento institucional;
- a política para o ensino, a pesquisa, a pós-graduação, a extensão e as respectivas formas de operacionalização, incluídos os procedimentos para estímulo à produção acadêmica, as bolsas de pesquisa, de monitoria e demais modalidades;
- a responsabilidade social da instituição, considerada especialmente no que se refere à sua contribuição em relação à inclusão social, ao desenvolvimento econômico e social, à defesa do meio ambiente, da memória cultural, da produção artística e do patrimônio cultural;
- a comunicação com a sociedade;
- as políticas de pessoal, as carreiras do corpo docente e do corpo técnico-administrativo, seu aperfeiçoamento, desenvolvimento profissional e suas condições de trabalho;

- organização e gestão da instituição, especialmente o funcionamento e representatividade dos colegiados, sua independência e autonomia na relação com a mantenedora, e a participação dos segmentos da comunidade universitária nos processos decisórios;
- infraestrutura física, especialmente a de ensino e de pesquisa, biblioteca, recursos de informação e comunicação;
- planejamento e avaliação, especialmente os processos, resultados e eficácia da autoavaliação institucional;
- políticas de atendimento aos estudantes;
- sustentabilidade financeira, tendo em vista o significado social da continuidade dos compromissos na oferta da educação superior. (BRASIL, 2004).

Para o próximo quinquênio, as metas da CPA na FMP são:

- a) Instituir a Semana de Autoavaliação, que ocorrerá semestralmente, a partir de 2019.2 e que englobará avaliações: discentes (dos docentes, coordenação e infraestrutura e autoavaliação); docentes (turmas, autoavaliação, coordenações e infraestrutura); técnicos administrativos (infraestrutura e condições de trabalho, e gestão administrativa); coordenações (docentes, direção e infraestrutura) e CPA (docentes, discentes, coordenadores, direção e técnico-administrativos).
- b) Desenvolver ações para melhorar a divulgação dos resultados da autoavaliação institucional à comunidade acadêmica. Efetuar diagnóstico sobre os ingressantes por meio de questionário eletrônico a ser aplicado com a primeira fase.
- c) Aplicar nova pesquisa com egressos da FMP, a fim de dar suporte aos coordenadores de curso e direção acadêmica na revisão dos Projetos Pedagógicos dos cursos de Graduação.
- d) Desenvolver pesquisa em parceria com o SOA para identificar os motivos de desistência dos alunos dos cursos de Graduação da FMP. O diagnóstico propiciará a criação de estratégias para minimizar a evasão na FMP.
- e) Elaborar o Relatório Trienal da Autoavaliação Institucional ao final do ciclo avaliativo em 2020.
- f) Realizar anualmente pesquisas com corpo diretivo e coordenadores de curso sobre os objetivos propostos no PDI e nos PPCs, por meio de entrevistas e relatórios.
- g) Promover ações de sensibilização contínuas para a efetiva participação de toda a comunidade no processo de autoavaliação por meio de seminários, palestras e reuniões.
- h) Aprimorar os mecanismos de coleta de dados e tratamento das informações institucionais existentes, a partir do novo ciclo avaliativo que se inicia em 2021.

- i) Subsidiar o corpo diretivo e os coordenadores de curso com dados e informações estratégicas objetivando o alcance da excelência da FMP.
- j) Realizar pesquisa com o mercado de trabalho (empresas, organizações públicas e escolas) a fim de verificar se os egressos da FMP estão em consonância com as demandas do mercado de trabalho da região de Palhoça.

Assim, a CPA, enquanto coordenadora do processo de avaliação institucional, pode e deve contribuir efetivamente para a melhoria contínua das atividades da FMP nas dimensões do ensino, da pesquisa, da extensão e da gestão.

## 11.2 PLANEJAMENTO ESTRATÉGICO

A adoção do planejamento estratégico<sup>13</sup> como ferramenta de gestão institucional. O desenvolvimento de um plano estratégico tem por finalidade superior definir um rumo, um caminho oportuno a ser seguido. Trata-se de um processo gerencial, construído por diversas mãos permanentemente, e que aperfeiçoa a relação da Instituição com o meio ambiente empresarial, político, social, econômico, tecnológico, cultural e religioso.

O planejamento estratégico estabelece a capacidade de, coletivamente, uma organização - seja ela pública e ou privada, escolher seus objetivos adequadamente e definir prazos e responsáveis para o seu atingimento. Portanto, o planejamento estratégico permite responder três perguntas no contexto da formulação estratégica: Quem somos nós; onde e como nós estamos e onde queremos chegar?

Para encontra-se as respostas corretas a esses questionamentos, diversas ferramentas estratégicas são aplicadas no transcurso do desenho do plano por meio de um imenso processo de consulta e investigação situacional, que potencializadas vão formar o plano institucional, legitimado pelos atores internos e externos da Instituição.

O planejamento estratégico da Faculdade Municipal de Palhoça torna-se o ponto de partida de uma nova era para a Instituição, que carrega a marca da sinergia, da coesão e acima de tudo do espírito de time. Assim posto, entende-se que este documento elimina definitivamente a ideia de algo fortuito, concluído e estanque, e se coloca um inacabado, incompleto, carente de aprimoramento e alinhamento constante, dada a flexibilidade contextual das potencialidades e fragilidades identificadas e definidas pela Comunidade Acadêmica.

---

<sup>13</sup> O plano estratégico foi construído com base nas perspectivas do *Balance Score Card-BSC*, nomeadamente perspectiva da sociedade (PS); Perspectiva de desenvolvimento humano e tecnológico (PA: aprendizagem); Perspectiva de processos internos (PI) e Perspectiva econômica (PE).

Portanto entende-se que o meio ambiente se apresenta sempre em transformação, é sensível, e daí a necessidade sistemática de monitoramento.

O mosaico de ações proposto transforma-se em um conjunto de indicadores de desempenho que aponta o caminho para que a gestão estratégica das atividades organizacionais e pedagógicas da Faculdade Municipal de Palhoça se formalizem de forma integrada, sistêmica e interdependente.

Por ser a Faculdade um ambiente moderno, onde o despertar e o estímulo à inovação percorrem cada poro institucional, é necessário que seu capital intelectual compreenda, mas acima de tudo, estabeleça as bases para que a própria estrutura que a envolve, se transforme em uma Instituição dinâmica e ainda mais inovadora. Portanto, deve-se estimular em todos os níveis funcionais, o pensamento estratégico, importante ferramenta que contribui para o atingimento dos princípios estratégicos.

Seu dinamismo e sua integração refletirão na capacidade de gestão da Faculdade, para transformar as aspirações instituídas em seu Plano de Desenvolvimento Institucional numa realidade concreta, estimulando para este fim um comportamento proativo e sustentável, capaz de proporcionar autonomia para os que dela dependem direta e ou indiretamente, materializando o plano político e institucional no contexto do ensino, da pesquisa e da extensão.

## **12 ASPECTOS FINANCEIROS E ORÇAMENTÁRIOS**

### **12.1 DEMONSTRATIVO DE CAPACIDADE FINANCEIRA**

Conforme o Decreto nº 1489 de 2013, os recursos financeiros da Faculdade Municipal de Palhoça serão provenientes de: dotações da Secretaria da Educação, Ciência, Tecnologia, Inovação, Cultura e Esportes do Município de Palhoça; dotações que lhe forem atribuídas nos orçamentos da União, de outros Estados, do Distrito Federal e de outros Municípios; dotações, auxílios ou contribuições feitas por quaisquer pessoas físicas ou jurídicas, de direito público ou privado, e por entidades internacionais; rendas decorrentes de atividades e serviços remunerados; rendas decorrentes de aplicação de bens e valores patrimoniais; taxas e emolumentos; rendas eventuais; empréstimos financeiros no País e no Exterior.

Assim, quase todos os recursos de nossa Instituição de Ensino Superior derivam de dotações orçamentárias do Município de Palhoça, anualmente é aprovada na Câmara de Vereadores do Município de Palhoça, através da Lei Orçamentária Anual, que estima as receitas e fixa as despesas do orçamento da FMP.

### **12.2 ESTRATÉGIAS DE GESTÃO FINANCEIRA**

O plano de investimento é efetivado pela aplicação dos recursos aprovados na Lei Orçamentária Anual. Para isso, a estratégia de gestão financeira é pautada na relação entre a LOA e as necessidades de nossa IES, atualizadas anualmente conforme Planejamento da Direção Administrativa e das demandas dos Cursos de Graduação, Pós Graduação e Projetos.

### **12.3 PLANO DE INVESTIMENTO**

O plano de investimento dos Recursos é realizado anualmente em conjunto com a equipe de Contabilidade da Faculdade Municipal de Palhoça, após abertura do orçamento anual. Para o ano de 2019 o plano de investimento foi distribuído da seguinte forma:



				SALDO ATUAL
<b>22 FACULDADE MUNICIPAL DE PALHOÇA</b>				
22.001 - Faculdade Municipal de Palhoça				
0012.0364.0037.1103 - Construção da Faculdade de Palhoça				
223	3446000000000000 - Aplicações diretas	01000130 - Recursos Ordinários Livres - Faculdade		69.000,00
228	3446000000000000 - Aplicações diretas	01620163 - Programa de Educação Especial		65.000,00
<b>TOTAL POR FUNCIONAL</b>				<b>128.000,00</b>
0012.0364.0037.2978 - Func. e Manutenção da Faculdade Municipal de Palhoça				
232	3316000000000000 - Aplicações diretas	01000130 - Recursos Ordinários Livres - Faculdade		7.182.706,08
228	3318100000000000 - Aplicações diretas decorrentes de operações entre órgãos	01000130 - Recursos Ordinários Livres - Faculdade		337.258,72
233	3336000000000000 - Aplicações diretas	01000100 - Outras Receitas Faculdade		108.000,00
231	3336000000000000 - Aplicações diretas	01000130 - Recursos Ordinários Livres - Faculdade		19.658,21
228	3336000000000000 - Aplicações diretas	01340211 - Transf. de Conv. União Faculdade		100.000,00
224	3446000000000000 - Aplicações diretas	01000130 - Recursos Ordinários Livres - Faculdade		60.200,00
226	3446000000000000 - Aplicações diretas	01340163 - Transferências de Convênios - União		0,00
227	3446000000000000 - Aplicações diretas	01340211 - Transf. de Conv. União Faculdade		15.000,00
230	3446000000000000 - Aplicações diretas	01620163 - Programa de Educação Especial		7.500,00
<b>TOTAL POR FUNCIONAL</b>				<b>7.890.560,89</b>
<b>TOTAL POR UNIDADE</b>				<b>8.018.560,89</b>
<b>TOTAL POR ÓRGÃO</b>				<b>8.018.560,89</b>
<b>TOTAL GERAL</b>				<b>8.018.560,89</b>

Figura 2 – Plano de investimento

Fonte: Site da FMP (2019).

## 12.4 CRONOGRAMA DE EXECUÇÃO (5 ANOS)

Tendo em vista o quinquênio deste PDI, na estrutura do orçamento de 2019 a 2023, o cronograma de execução do orçamento será realizado com base na LOA que determina as despesas que serão distribuídas da seguinte forma: Despesas Correntes (Pessoal e Encargos Sociais e Outras despesas) e Despesas de Capital (investimento).

Tais recursos dependem das políticas anuais de investimentos nos diversos setores do Governo que são fixados, através de lei, até o final do ano de exercício anterior.

## REFERÊNCIAS

DE SORDI, Mara Regina Lemes. Alternativas propositivas no campo da avaliação: por que não? *In*: CASTANHO, Sérgio; CASTANHO, Maria Eugênia L. M. (org.). **Temas e textos em Metodologia do Ensino Superior**. Campinas: Papyrus, 2001. p. 101.

FREIRE, Paulo. **Pedagogia do oprimido**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1983.

GASPARIN, João Luiz. **Uma didática para a pedagogia histórico-crítica**. 4. ed. Campinas: Autores Associados, 2007.

HOFMANN, Jussara. **Avaliação Mediadora**: uma prática em construção da pré-escola à universidade. Porto Alegre: Mediação, 2009.

LIBÂNEO, José Carlos. **Didática**. São Paulo: Cortez Editora, 1994.

LIBÂNEO, José Carlos. **Organização e gestão da escola**: teoria e prática. Goiânia: Editora Alternativa, 2001.

VÁZQUEZ, Adolfo Sánchez. **Filosofia da Práxis**. Rio de Janeiro: Paz e Terra, 1968.

VYGOSTSKY, Lev Semyonovich. **A formação social da mente**: o desenvolvimento social da mente. 5. ed. São Paulo: Martins Fontes, 1994.

WACHOWICZ, Lílian Anna. A dialética da pesquisa em educação. **Revista Diálogo Educacional**, v. 2, n. 3, p. 171-181, jul. 2001.